



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS**

**MARIA DO LIVRAMENTO BARBOSA DE MOURA**

**PROPOSIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DA LÍNGUA  
INGLESA EM CONTEXTO DA EJA: LIVRO DIDÁTICO, CAPACIDADES DE  
LINGUAGEM E SD**

**CAMPINA GRANDE**

**2023**

MARIA DO LIVRAMENTO BARBOSA DE MOURA

**PROPOSIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DA LÍNGUA  
INGLESA EM CONTEXTO DA EJA: LIVRO DIDÁTICO, CAPACIDADES DE  
LINGUAGEM E SD**

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado a/ao Coordenação/Departamento do Curso de Letras Inglês da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduado em Letras Língua Inglesa.

**Área de concentração:** Formação de professores.

**Orientadora:** Prof. Me. Telma Sueli Farias Ferreira

**CAMPINA GRANDE  
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M929p Moura, Maria do Livramento Barbosa de.  
Proposição de material didático para o ensino da língua inglesa em contexto da EJA [manuscrito] : livro didático, capacidades de linguagem e SD / Maria do Livramento Barbosa de Moura. - 2023.  
60 p.  
  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Inglês) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2023.  
"Orientação : Profa. Ma. Telma Sueli Farias Ferreira ,  
Coordenação do Curso de Letras Inglês - CEDUC. "  
1. Educação de Jovens e Adultos - EJA. 2. Sequência didática. 3. Gêneros textuais. 4. Livro didático. I. Título  
21. ed. CDD 374

MARIA DO LIVRAMENTO BARBOSA DE MOURA

PROPOSIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DA LINGUA  
INGLESA EM CONTEXTO DA EJA: LIVRO DIDÁTICO, CAPACIDADES DE  
LINGUAGEM E SD

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia)  
apresentado a/ao Coordenação/Departamento  
do Curso de Letras Inglês da Universidade  
Estadual da Paraíba, como requisito parcial à  
obtenção do título de graduada em Letras  
Língua Inglesa.

**Área de concentração:** Formação de  
professores.

Aprovada em 20/11/2023

BANCA EXAMINADORA

*Telma S. F. Ferreira*

---

**Profa. Ma. Telma Sueli Farias Ferreira**

(Orientadora)

*Francisco Gabriel Cordeiro da Silva*

---

**Prof. Me. Francisco Gabriel Cordeiro da Silva**

(Examinador 1)

*Rivaldo Ferreira da Silva.*

---

**Prof. Esp. Rivaldo Ferreira da Silva**

(Examinador 2)

## AGRADECIMENTOS

À Deus, por ter me guiado durante toda a graduação. Sua presença em minha vida me deu forças para não desistir e me ajudou a superar as dificuldades e a seguir o caminho certo para alcançar meus objetivos.

À minha mãe, que sempre me incentivou com seus conselhos e esteve presente nos momentos bons e ruins. Sem sua proteção, ajuda financeira e emocional, eu não teria chegado até aqui.

À minha irmã, Laura, pelo seu apoio e carinho. Sua amizade e conversas encorajadoras foram muito importantes nesse processo.

Ao meu avô materno, a quem chamo de pai, e a minha avó materna, minha segunda mãe, por seu amor incondicional.

À Telma, minha orientadora, por sua paciência, dedicação e pelas melhores sugestões. Seus conhecimentos fizeram grande diferença no resultado final deste trabalho.

À Giovanni, meu companheiro de vida, por seu apoio, paciência e amor durante a última década, mas especialmente, durante toda minha jornada na graduação.

À Eduardo, meu padasto, por sua gentileza, amizade e ensinamentos.

À professora Karyne, minha coordenadora do Pibid, por ter me dado a oportunidade de fazer parte de um projeto tão incrível e que fez uma grande diferença na minha formação.

Ao professor Gabriel, por ter aceito fazer parte da banca, mas também por ter contribuído de forma direta nas disciplinas de pesquisa aplicada e estágio II. Seus ensinamentos e reflexões contribuíram bastante para melhorar minha escrita.

Ao professor Rivaldo, por ter aceito fazer parte da banca, e também por seus ensinamentos nas disciplinas de estágio III e tradução II. Seus feedback pontuais foram muito importantes para meu desenvolvimento como professora em formação inicial.

Aos meus colegas de classe pelo apoio e momentos de trabalho em grupo.

Por fim, aos meus amigos em geral pela amizade e companheirismo, mas em especial a Patrícia e Diego, pelos momentos de descontração e conversas profundas. Vocês foram essenciais nesse processo.

*“Educar Jovens e Adultos é dar a essas pessoas  
uma nova perspectiva de vida, um novo ponto  
de partida.” (Coleções FTD para EJA)*

## RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) visa reintegrar adolescentes e adultos no contexto escolar, ofertando uma educação gratuita e de qualidade, que oferece o aprimoramento de determinadas habilidades dos alunos visando a inserção no mercado de trabalho, conforme o Parecer CNE/CEB nº 11 (2000). Para o funcionamento desta modalidade de ensino de maneira mais efetiva foi criado o Plano Nacional do Livro Didático da EJA (PNLD EJA), a fim de obter livros didáticos para a alfabetização de jovens e adultos. Essas obras, podem não atender às necessidades dos alunos da EJA e tendem a dificultar o processo de ensino-aprendizagem, pois no que diz respeito às unidades do Livro Didático (LD) de língua inglesa de 2014, que apresentam uma temática relevante para ser discutida com os alunos, a forma como a gramática é trabalhada, não condiz com o que define o PNLD. Para contornar esta problemática uma Sequência Didática (SD) foi elaborada intencionando que o ensino-aprendizagem ocorra por meio do estudo de gêneros e pelo desenvolvimento das capacidades de linguagem, quais sejam: capacidade de ação, capacidade discursiva e capacidade linguístico-discursiva. A partir disso, esse estudo tem por objetivo investigar se a proposta de SD elaborada por uma professora de língua inglesa em formação inicial, é capaz de suprir as lacunas apresentadas nas unidades 1 e 2 do LD da EJA, por meio do desenvolvimento das capacidades de linguagem. Assim sendo, para nortear teoricamente este estudo, dissertamos sobre o percurso histórico da EJA e suas funções, embasados no PARECER CNE/CEB nº 11/2000; PNLD EJA, 2014). Posteriormente, discutimos sobre SD de acordo com DOLZ *et al*, 2004; CRISTOVÃO, 2009; DOLZ; PASQUIER, 1996. Após isso, argumentamos sobre como uma SD seria uma possibilidade para o ensino de gêneros a partir de MACHADO; CRISTOVÃO, 2006; MARCUSCHI, 2008; BAZERMAN, 2020; CANATO; CRISTOVÃO, 2008. Por fim, discorremos sobre as capacidades de linguagem (CRISTOVÃO, 2005, 2009; CANATO; CRISTOVÃO, 2008). Nosso estudo está alinhado à pesquisa qualitativa e tem como *corpus* as unidades 1 e 2 do LD da EJA-2014 da editora Moderna e a SD produzida por uma professora de língua inglesa em formação inicial. Após a nossa análise identificamos o desenvolvimento das capacidades de linguagem nas atividades propostas na SD o que a torna uma possibilidade para suprir as lacunas apresentadas nas unidades 1 e 2 do LD da EJA.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos. Sequência Didática. Gêneros Textuais. Livro didático.

## ABSTRACT

Youth and Adult Education (YAE) aims to reintegrate teenagers and adults into the school context by offering free and quality education, which offers the improvement of certain student skills with a view to insertion into the job market, according Parecer CNE/CEB nº 11 (2000). In order for this teaching modality to operate more effectively, the YAE National Textbook Plan was created in order to obtain textbooks for literacy for young and adults students. These books, sometimes, do not meet the needs of YAE students and tend to complicate the teaching-learning process, with regard to the units of the 2014 English language book that present a relevant theme to be discussed with students, however the way grammar is worked does not match what defines the PNLD. One of the possibilities to overcome this problem would be the elaboration of a didactic sequence (DS) intending that teaching-learning occurs through the development of language skills, which are: action capacity, discursive capacity and linguistic-discursive capacity. Based on this, this monograph aims to investigate whether the proposal for a didactic sequence prepared by an English language teacher in initial training is capable of filling the gaps presented in unit 1 of the YAE textbook, through the development of communication skills language. Therefore, to theoretically guide this monograph, we talk about the historical path of YAE and its functions, based on PARECER CNE/CEB nº 11/2000; PNLD EJA, 2014. Later, we discussed the Didactic Sequence according to DOLZ *et al*, 2004; CRISTOVÃO, 2009; DOLZ; PASQUIER, 1996. After that, we argued about how a DS would be a possibility for teaching genres according to MACHADO; CRISTOVÃO, 2006; MARCUSCHI, 2008; BAZERMAN, 2020; CANATO; CRISTOVÃO, 2008. Finally, we discuss language capabilities CRISTOVÃO, 2005, 2009; CANATO; CRISTOVÃO, 2008. Our study is aligned with qualitative research and has as *corpus* the EJA-2014 textbook from Moderna publisher and the DS produced by an English language teacher in initial training. After our analysis, we identified the development of language skills in the activities proposed in DS, which makes it a possibility to fill the gaps presented in units 1 and 2 of the YAE textbook.

**Keywords:** Youth and Adult Education. Didactic sequence. Textual genres. Textbook.



## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 – Etapas da SD.....	17
Quadro 2 – Capacidades de linguagem .....	21
Quadro 3 - Conteúdos da Unidade 1 do LD e seus Capítulos .....	23
Quadro 4 - Cronograma da SD .....	25

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	8
<b>2 PERCURSO TEÓRICO</b> .....	11
<b>2.1 A Educação de Jovens e Adultos: percurso histórico e suas funções</b> .....	11
<b>2.2. Plano Nacional do Livro Didático da EJA</b> .....	13
<b>2.3 Sequência Didática</b> .....	15
<b>2.3.1 Capacidades de Linguagem</b> .....	20
<b>3 PERCURSO METODOLÓGICO</b> .....	22
<b>3.1 Natureza da Pesquisa e Contexto de Investigação</b> .....	22
<b>3.2 <i>Corpus</i> da Pesquisa e Procedimento de Análise</b> .....	22
<b>4 ANÁLISE DOS DADOS</b> .....	27
<b>4.1 Módulo 1</b> .....	27
<b>4.2 Módulo 2</b> .....	29
<b>4.3 Módulo 3</b> .....	31
<b>4.4 Módulo 4</b> .....	35
<b>4.5 Módulo 5</b> .....	37
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	41
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	43
<b>APÊNDICE 1</b> .....	45

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem como propósito fornecer a escolarização regular para adolescentes e adultos que não a tinham seguido ou concluído na idade apropriada. Por conta da faixa etária alvo, essa modalidade de ensino pode abranger o processo de alfabetização, aprendizagem e qualificação, além do que, pode dar apoio a trabalhadores a reintrodução ao sistema educacional, fornecendo o direito ao acesso a uma escola gratuita e de qualidade, e também proporcionar o aprimoramento de determinadas habilidades visando a inserção no mercado de trabalho. Para que esta modalidade de ensino complexa funcione de maneira mais efetiva, foi criado o Plano Nacional do Livro Didático da EJA (PNLD EJA), e assim obter obras didáticas para a alfabetização de jovens e adultos. Para além disto, a disponibilidade desses materiais garantiria a inclusão desses alunos ao acesso às obras de alfabetização de qualidade, segundo o Parecer CNE/CEB nº 11 (2000).

Essas obras, no entanto, podem não atender às necessidades dos alunos da EJA, como é o exemplo a coleção EJA Moderna de 2014 para a disciplina de Língua Inglesa. Esta coleção, embora apresente temas instigantes relacionados à realidade sociocultural dos alunos, que podem provocar boas discussões nas aulas, tende a dificultar o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa no tocante à metodologia e a proposição de atividades. Considerando a importância do estudo de uma língua por meio dos Gêneros textuais, a obra não propicia o estudo adequado, pois observa-se o uso de gêneros textuais, entretanto de forma superficial e, às vezes, apenas como pretexto para ensinar apenas a gramática. Além disso, as atividades gramaticais, em sua grande maioria, são descontextualizadas. Neste sentido, uma das possibilidades de contornar esta problemática, seria o trabalho com Sequências Didáticas (SD) por meio do desenvolvimento das capacidades de linguagem, tais quais: capacidade de ação, capacidade discursiva e capacidade linguístico-discursiva. Especificamente sobre SD, ela deve ser elaborada em torno de um gênero textual oral ou escrito, intencionando suprir as necessidades apresentadas pelos alunos. Desse modo, deve-se considerar pontos cruciais para entender, produzir e pôr em prática o material elaborado, quais sejam: conhecimento prévio, dificuldades, aptidões, faixa etária e contexto de produção.

Diante do exposto, este trabalho tem como pergunta de pesquisa: De que forma uma proposta de SD, produzida por uma professora de inglês em formação inicial, consegue preencher as lacunas da unidade 1 do livro didático da EJA Moderna de 2014, através da proposição de atividades que contemplem as capacidades de linguagem? A partir desta pergunta, apresentamos os objetivos, quais sejam:

**Objetivo geral:** Investigar se a proposta de SD, elaborada por uma professora de língua inglesa em formação inicial, é capaz de suprir as lacunas apresentadas na unidade 1 do livro didático da EJA de 2014, por meio do desenvolvimento das capacidades de linguagem.

**Objetivos específicos:**

- (i) Tecer considerações teóricas sobre EJA e SD;
- (ii) Produzir uma SD com base a unidade 1 e 2 do LD EJA Moderna de 2014;
- (iii) Identificar quais capacidades de linguagem estão presentes na SD;
- (iv) Verificar se a proposição de atividades é suficiente ou não para o desenvolvimento das capacidades de linguagem.

Nosso interesse em pesquisar sobre este tema está relacionado a: (i) falta de produção de materiais didáticos adequados à disciplina de inglês para a modalidade de ensino - EJA; (ii) a ausência de contextualização das atividades do livro da EJA; (iii) e a lacuna de ensino com gênero textual. Como constatações empíricas, acreditamos que a SD proposta pode preencher as lacunas da unidade 1 do livro didático da EJA de 2014, visto que o material elaborado tende a não só considerar a realidade de conhecimento linguístico do aluno desta modalidade de ensino, mas também por abarcar atividades que têm como meta contemplar as capacidades de linguagem do gênero textual proposto, considerando as representações do meio social dos participantes; os tipos de discurso e a escolha de itens gramaticais e lexicais.

Em referência ao aporte teórico, estudamos o Parecer CNE/CEB nº 11 (2000), PNLD EJA (2014); Filho, Júnior e Amorim (2020); Dolz; Pasquier (1996); Dolz; Noverraz e Schneuwly (2004); Bazerman (2020); Beato-Canato; Cristovão (2008); Marcuschi (2008); Machado; Cristovão (2006); Cristovão (2005; 2009). Neste tópico, o leitor encontrará breves considerações acerca destes teóricos.

Nosso estudo está alinhado a pesquisa qualitativa e tem como *corpus* o livro didático da EJA - 2014 e a SD produzida pela autora deste trabalho sob a orientação da professora Telma Sueli Farias Ferreira entre os dias 15/08 à 19/09 de 2023 nas modalidades presencial e virtual. A SD teve como base os capítulos 1 e 2 da primeira unidade da disciplina de inglês do LD da EJA de 2014 e é composta por cinco módulos que abordam conteúdos direcionados para a produção de um perfil profissional em inglês. Para analisar a SD nesta pesquisa, escolhemos as três capacidades de linguagem: a capacidade de ação, que tem como foco as características do gênero textual trabalhado, que neste contexto, é sobre perfil profissional; a capacidade discursiva, que tem como objetivo organizar os conteúdos e a estrutura de um texto; e a

capacidade linguístico-discursiva, que envolve a escolha de itens gramaticais e lexicais que formam o texto.

Este trabalho encontra-se dividido em quatro seções. A primeira é esta, ou seja, a introdução. A segunda é o percurso teórico, por meio do qual apresentamos a base epistemológica que servirá para a análise dos dados. Na sequência, trazemos as questões metodológicas e depois a análise, através da qual a investigação sobre a SD será apresentada. Por fim, o leitor poderá visualizar as considerações finais deste trabalho.

## 2 PERCURSO TEÓRICO

Neste tópico, apresentamos, de forma detalhada, a fundamentação teórica que norteia a visão analítica da autora deste texto. Para isto, no subtópico 2.1, trazemos contribuições sobre: A Educação de Jovens e Adultos: percurso histórico e suas funções, embasados no Parecer CNE/CEB nº 11/2000 e PNLD EJA (2014). No subtópico 2.2, discorremos acerca do Plano Nacional do Livro Didático da EJA na perspectiva do PNLD EJA (2014) e em Filho *et al.* (2020). No subtópico 2.3, comentamos sobre SD de acordo com Dolz *et al.* (2004), Dolz e Pasquier (1996), Bazerman (2020), Beato-Canato e Cristovão (2008), Cristovão (2009). No subtópico 2.3.1., traçamos as concepções acerca das capacidades de linguagem desenvolvidas em uma SD, conforme Cristovão (2005; 2009) e Beato-Canato e Cristovão (2008) pontuam.

### 2.1 A Educação de Jovens e Adultos: percurso histórico e suas funções

O Brasil, na década de 1920, viu o surgimento de uma série de movimentos civis e até oficiais que visavam erradicar o analfabetismo, considerado um “mal nacional”. As intensas pressões da urbanização e o início da revolução industrial, juntamente com a necessidade de formação mínima da mão-de-obra, impulsionaram grandes reformas educativas em quase todos os estados do país naquela altura. Além disso, o movimento operário, tanto liberal como comunista, começou a dar maior ênfase à educação nos seus debates e reivindicações.

O Parecer CNE/CEB nº 11/2000 classificou esse momento como histórico porque os temas nacionalistas foram implementados com grande ênfase, e no contexto educacional, o governo federal nacionalizou e financiou as escolas primárias e normais. Em 1921, a União convocou uma conferência interestadual no Rio de Janeiro para discutir as limitações e possibilidades do art. 35 da constituição frente ao problema do analfabetismo e às competências da União para a responsabilidade do Estado em matéria de educação. A reunião finalmente recomendou o estabelecimento de escolas noturnas para adultos com duração de um ano.

A Constituição Imperial, de 1824, reservava a todos os cidadãos a instrução primária gratuita (art. 179, 32). A educação escolar não era prioridade política num país pouco povoado, escravocrata e agrícola, sendo disponibilizada apenas para famílias que poderiam ocupar funções ligadas à burocracia imperial, à política e ao trabalho intelectual, Parecer CNE/CEB nº 11/2000. Para escravos e indígenas, a educação era restrita, pois para eles era destinado apenas o trabalho braçal, o qual era aprendido através da oralização de comandos e violência física. Desse modo, os processos de urbanização, a aceleração da industrialização e a necessidade de impor limites às lutas sociais existentes tinha cada vez mais uma presença significativa, e de certo modo, provocavam de um lado uma maior presença do Estado no âmbito da "questão

social" e, de outro, um maior controle sobre as forças sociais que surgiam e suas reivindicações, segundo o Parecer CNE/CEB nº 11/2000. Graças aos avanços trazidos pelas reformas dos anos 30, a educação primária das crianças teve um avanço, que não se estendeu para a escolarização de adolescentes, jovens e adultos.

A "Revolução de trinta" contribuiu para impulsionar a importância da educação escolar, e nesta época o Estado propiciou inúmeras reformas, sendo “Uma das reformas a da educação secundária e superior pelo Ministro Francisco Campos” Parecer CNE/CEB nº 11/2000 (p. 16), que com a implantação definitiva do regime de séries adotado na reforma de 1931 para o ensino secundário, determinou, cada vez mais, a sincronização entre faixa etária apropriada, seriação e ensino regular. Mais adiante essa implantação abriria caminho para o que se chamaria de supletivo.

Os movimentos sociais e políticos que surgiram ao longo dos anos 20, o impacto da urbanização e industrialização e o forte jogo entre as várias concepções de mundo presentes no Brasil fariam da Constituinte de 1933 um momento de grande discussão, Parecer CNE/CEB nº 11/2000. A Constituição de 1934 reconheceu, pela primeira vez em caráter nacional, a educação como direito de todos e que ela deve ser ministrada pela família e pelos poderes públicos (art.149), então, colocou o ensino primário extensivo aos adultos como componente da educação e como direito do cidadão e dever do Estado. Entretanto, com o aumento alarmante do índice de analfabetismo, a necessidade de uma força de trabalho treinada para os processos de industrialização e a busca de um maior controle social fariam do ensino primário um motivo de maior atenção. Por isso, foi criado o Decreto nº 4.958 de 14.11.1942 que institui o Fundo Nacional do Ensino Primário. Este Fundo seria constituído de tributos federais criados para este fim e voltado para ampliação e melhoria do sistema escolar primário de todo o país. Assim sendo, segundo o Parecer CNE/CEB nº 11/2000 (p. 21) “o ensino supletivo, com a Lei nº 5.692/71, ganhou capítulo próprio com cinco artigos.” Um deles dizia que este ensino se destinava a “suprir a escolarização regular para adolescentes e adultos, que não a tinham seguido ou concluído na idade própria”. Antes o ensino supletivo e agora chamado de Educação para Jovens e Adultos (doravante EJA) podia, então, abranger o processo de alfabetização, a aprendizagem e a qualificação. Desse modo, três funções são atribuídas à Educação para Jovens e Adultos (EJA): a função, reparadora, equalizadora e qualificadora.

A função reparadora da EJA significa ter direito à cidadania pela reparação de direitos negados: o direito a uma escola gratuita de qualidade. O estado deve prover esse ensino gratuito de qualidade, principalmente – no caso do EJA – aos que não tiveram acesso a esse direito. Quanto à função equalizadora, vai dar suporte a trabalhadores e a outros segmentos sociais

como donas de casa, aposentados e encarcerados. Seu objetivo era reintroduzir esses indivíduos ao sistema educacional que tiveram seus estudos interrompidos por motivos de repetência ou abandono, seja por oportunidades de permanência desiguais ou por diversos outros motivos, que estavam intrinsecamente ligados a problemas socioeconômicos. Por fim, sobre a função qualificadora, segundo o Parecer CNE/CEB nº 11/2000 (p. 11), "tem como base o caráter incompleto do ser humano cujo potencial de desenvolvimento e de adequação pode se atualizar em quadros escolares ou não escolares." Desse modo, ela visa qualificar o indivíduo profissionalmente, ou seja, essa função busca desenvolver um determinado potencial dos alunos para que estejam preparados para exercer as habilidades desenvolvidas quando inseridas no mercado de trabalho.

Mais adiante, o surgimento do Programa Nacional do Livro Didático para a Alfabetização de Jovens e Adultos (PNLA) que foi criado pela Resolução nº. 18, de 24 de abril de 2007 "com a finalidade de distribuir, a título de doação, obras didáticas às entidades parceiras" (PNLD EJA, 2014, p. 15) do Programa Brasil Alfabetizado (PBA), a EJA foi incluída aos programas do PNLD. Assim se deu início a avaliação, chamada e a obtenção de obras didáticas destinadas à alfabetização e à escolarização de pessoas com idade superior a 15 anos. As edições do PNLA de 2009 e 2010 ajudaram a expandir o universo de alunos atendidos pelo programa, passando a incluir todos os estudantes de turmas regulares de alfabetização na EJA das redes públicas de ensino (PNLD EJA, 2014). A inclusão desses novos alunos atendidos pelo PNLA fez parte de um movimento que intencionava garantir aos jovens, adultos e idosos o direito absoluto por meio do acesso a materiais de alfabetização de qualidade.

## **2.2. Plano Nacional do Livro Didático da EJA**

A EJA, é uma modalidade de ensino repleta de complexidades, pois abrange diversos contextos que estão além da questão educacional. Assim sendo, a aprendizagem na EJA engloba uma infinidade de conteúdos relacionadas a "aspectos gerais, questões vocacionais, alfabetização e educação da família, cidadania e muitas outras áreas" (PNLD EJA, 2014, p. 14), para que o estudante tenha a oportunidade de se preparar e dotar-se de "conhecimentos, capacidades, habilidades, competências e valores necessários para que exerçam e ampliem seus direitos e assumam o controle de seus destinos" (PNLD EJA, 2014, p. 14). Para que aconteça um movimento em que se busca a construção de aprendizagens relacionadas à qualidade social, é necessário que ocorram iniciativas por parte das políticas públicas, isto é, financiamento público, formação de professores e a proposta de materiais didáticos adequados para esta modalidade de ensino.



Assim sendo, dentre essas iniciativas, os materiais didáticos, especialmente o livro didático (doravante LD), poderia estar presente como um meio de auxiliar o trabalho dos professores e como um material de estudos para os alunos da EJA, desde que foram criados programas ou políticas de EJA a partir dos anos de 1940. Desde então, os materiais produzidos foram sendo modificados com o passar dos anos sob ação dos acontecimentos históricos que se sucediam, (PNLD, 2014). No entanto, devido à descontinuidade das políticas públicas que foram implementadas para a EJA, ao longo desse período, não se estabeleceu um campo de reflexão e de produção de materiais adequados para a EJA, o que acabou sendo uma total desconsideração aos esforços daqueles que atuavam no campo da EJA e buscavam influenciar as políticas públicas. Embora a União tenha desenvolvido um programa de universalização de acesso ao L, para a educação básica, chamado Programa Nacional do Livro Didático, em meados de 1980, a EJA permaneceu excluída, contando apenas com alguns programas de apoio à produção didática. Em busca de melhorias e ampliação para esse movimento de inclusão, em 2010, o PNLA foi incorporado a um novo programa, segundo o PNLD EJA, 2014:

dando continuidade a este processo, em 2010, o PNLA foi incorporado a um novo Programa, ainda mais amplo: o Programa Nacional do LD para a Educação de Jovens e Adultos (PNLD-EJA). Criado pela Resolução nº 51, de 16 de setembro de 2009, o PNLD EJA passou a distribuir obras didáticas para todas as entidades parceiras do PBA e para todas as escolas públicas com turmas do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental da EJA. Em 2011, foram investidos 140,6 milhões de reais e atendidos 5.041.394 estudantes, sendo beneficiadas 35.103 escolas. No total, foram distribuídos 14.109.028 livros. (PNLD EJA, 2014, p. 15)

Na sua última edição, que foi em 2014, o PNLD EJA inclui a Alfabetização, os Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Essa edição se trata de um momento importante para o avanço da política de material didático para a EJA, agora com um Programa de aquisição e distribuição de obras didáticas de qualidade para o público jovem e adultos que amplia o acesso a LDs para todas as etapas dessa modalidade de ensino. Segundo o PNLD EJA de 2014, com esta iniciativa, o Ministério da Educação teve o intuito de fortalecer uma política que se dedica a produção de obras didáticas de qualidade para a EJA, superando o antigo quadro das produções que por muitas vezes foram tachadas, pela infantilização, pela redução de conteúdos da Educação Básica regular, e por propostas inadequadas sob um prisma didático-pedagógico, por não se encaixar nas diretrizes educacionais formuladas para a EJA.

O PNLD EJA se preocupa em assegurar que as obras didáticas propostas à EJA atendam e respeitem as complexidades dessa modalidade de ensino, e quando se fala de obras didáticas o PNLD EJA (2014) define como:

aquela especificamente destinada a apoiar o processo de ensino-aprendizagem que envolve a aquisição do domínio da língua escrita, numa perspectiva de letramento. Por sua vez, compreende-se como coleção didática o conjunto de volumes ordenados em torno de uma proposta pedagógica única e de uma progressão didática articulada que envolve o conjunto dos conteúdos de aprendizagem dos componentes curriculares correspondentes ao processo de Alfabetização, aos Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental e ao Ensino Médio na modalidade EJA. Esses materiais devem constituir-se como uma proposta didático-pedagógica para pessoas jovens, adultas e idosas que buscam a continuidade ou a retomada dos estudos na modalidade EJA (PNLD EJA, 2014, p.18).

Ademais, no que concerne ao LD da EJA, especificamente da disciplina de inglês, seu principal objetivo é atender as necessidades dos alunos levando em consideração as especificidades dessa modalidade de ensino. Para isso, Filho *et al* (2020) comentam:

Apesar dos avanços técnico-metodológicos e das pesquisas na área de ensino de línguas estrangeiras, as publicações de livros didáticos desse componente curricular para a EJA ainda são escassas e as disponíveis precisam adequar-se para atender as necessidades dos estudantes da EJA, pois não levam em consideração as especificidades dessa modalidade de ensino na sua pesquisa e produção (FILHO, *et al*, 2020, p. 310).

Esses autores afirmam que é indiscutível que o desenvolvimento de material didático para o aprendizado de línguas reflita sobre as questões que concernem ao aprendiz, a fim de propiciar uma formação adequada. Ou seja, por muitas vezes não atender às necessidades dos estudantes da EJA, o LD disponível precisa ser adequado às demandas apresentadas pelos alunos e para isso o professor precisa ajustar os temas, conteúdos e objetivos, sendo a SD uma possibilidade viável de material a ser adaptado.

### **2.3 Sequência Didática**

Dolz *et al.* (2004) trazem a ideia de que é importante existir uma concepção de linguagem que engloba saberes e práticas relacionadas ao ensino e aprendizagem com foco na oralidade e escrita de uma língua, seja ela nativa ou estrangeira. Nesse processo, o professor deve propor materiais escritos e orais adequados às necessidades dos alunos, para que então eles possam se motivar a realizar as atividades propostas e a produzir o gênero textual sugerido de forma efetiva. Esses materiais devem ser organizados de maneira sistemática em forma SD e sempre girando em torno de um gênero textual oral ou escrito.

Segundo Marcuschi (2008), o termo “gênero” esteve ligado apenas aos gêneros literários até o início do século XX, mas com o passar dos anos essa noção de gênero textual passou a ser usada na Linguística para referir uma categoria específica de discurso de qualquer tipo, falado ou escrito, com ou sem aspirações literárias. Por outro lado, Bazerman (2020) afirma que, podemos compreender os gêneros como fenômenos de reconhecimento psicossocial que são parte de processos de atividades socialmente organizadas. Ou seja, os gêneros textuais são fatos sociais sobre os tipos de atos de fala que as pessoas podem realizar e sobre os modos como elas os realizam. A exposição contínua aos gêneros, desde o momento em que nascemos, vai estabelecendo nos leitores e nos produtores um conhecimento intuitivo das regras e das propriedades específicas de diferentes gêneros, mesmo que de forma não consciente ou sistemática, de acordo com Machado e Cristovão (2006). Ademais, essas regras e propriedades acabam por ser apropriadas e, como em todos os processos de aprendizagem social, acabam por sofrer modificações contínuas.

Conforme Marcuschi (2008), ensina-se a produzir textos e, em consequência, aprende-se também algo a respeito da teoria do texto e do gênero. A partir dessa ideia, considera-se que a produção textual é uma atividade que se situa em contextos da vida cotidiana e os textos são produzidos para alguém com algum objetivo. Em relação ao ensino de gêneros textuais nas escolas, o aluno apropria-se de um determinado gênero que pode ajudá-lo a enfrentar as situações do dia a dia, pois a escolha de gêneros deve estar atenta para esse lado da vida diária. Nesse sentido, Marcuschi (2008) afirma que uma SD seria uma possibilidade para o ensino de gêneros, pois a finalidade de trabalhar com este material didático seria a de proporcionar ao aluno um procedimento de realizar todas as tarefas e etapas para a produção de um gênero. Conforme Canato e Cristovão (2008), uma abordagem baseada em gêneros textuais pretende proporcionar aos participantes a oportunidade de construir conhecimentos e estabelecer princípios para que o professor possa produzir materiais didáticos de maneira informada, voltada para o exercício da cidadania, para a interdisciplinaridade e para a interculturalidade.

Nesse sentido, uma SD tem o intuito de ajudar o aluno a conhecer melhor o gênero textual do idioma que está estudando, o preparando para utilizar o idioma nas situações mais distintas, oferecendo instrumentos precisos e eficazes para melhorar suas capacidades de falar e escrever. Dolz *et al.* (2004) mencionam que o professor deve trabalhar os problemas que surgem enquanto os alunos estão produzindo, dando a eles os meios necessários para superá-los, sempre oferecendo possibilidades de colocar em prática as noções sobre a oralidade e escrita aprendidas em sala de aula.

Sendo assim, a organização de uma SD é dividida nas seguintes etapas: Apresentação da Situação, Produção Inicial, Módulos e a Produção Final (DOLZ *et al.*, 2004, p. 97).

**Quadro 1: Etapas da SD**

<b><i>Apresentação da situação</i></b>	Exposição do gênero escolhido, que permite que dúvidas sejam esclarecidas sobre a atividade que foi proposta.
<b><i>Produção inicial</i></b>	Por meio da qual o professor avalia o conhecimento prévio do aluno, para que a partir disso ele possa ajustar os módulos de acordo com as dificuldades reais da turma.
<b><i>Módulos</i></b>	Através dos quais deve-se não só trabalhar as necessidades que os alunos apresentaram na primeira produção, mas também dar a eles os meios necessários para superá-las. Na elaboração de um módulo, o professor deve ter em vista a diversificação de atividades para possibilitar o aprendizado de diferentes formas aos alunos.
<b><i>Revisão</i></b>	É possível considerar que haja um momento de revisão, para que o aluno reflita sobre sua própria produção e, principalmente, entender as dimensões textuais que se apresentaram difíceis na primeira versão (pontuação, tempos verbais, organização do conteúdo temático, etc.), conforme Dolz e Pasquier (1996).
<b><i>Produção final</i></b>	A produção final encerra a SD dando a possibilidade aos alunos de colocar em prática os conhecimentos aprendidos nos módulos. Esse também é o momento em que o professor faz uma avaliação somativa acerca do progresso dos alunos e confere se os elementos trabalhados em sala foram contemplados na produção final.

**Referência: produção da autora (2023)**

As etapas que constituem uma SD são repletas de especificidades que tocam em pontos cruciais para entender melhor todo esse processo. Nesse sentido, leva-se em consideração as escolhas “pedagógicas, psicológicas, linguísticas e da finalidade pretendida” durante a elaboração da SD. Dolz *et al.* (2004) mencionam que nas “escolhas pedagógicas” inclui-se a possibilidade de avaliação formativa e o procedimento insere-se num projeto que motiva os alunos a escrever e a tomar iniciativas, sendo ele potencializado pela diversificação de atividades e exercícios, e dando aos alunos chances de se apropriar das noções e dos instrumentos propostos. Nas “escolhas psicológicas”, as atividades de produção de textos escritos e orais são trabalhadas a partir de uma determinada situação de comunicação; trabalha sobre os conteúdos e a estruturação do texto; o processo tem como intuito transformar a maneira de escrever e falar dos alunos, levando-os a ter uma consciência mais ampla de seu

comportamento no sentido de escolher melhor as palavras, a colocação da voz, a adaptação ao público, etc.

Nas “escolhas linguísticas” o procedimento utiliza os instrumentos linguísticos que permitem compreender textos e discursos e também como a língua funciona de diferentes maneiras, pois a língua se adapta a situações de comunicação distintas. As “finalidades” gerais visam preparar os alunos para dominarem melhor a sua língua nativa e a que estão estudando, oferecendo meios precisos e eficazes para melhorar a fala e a escrita, além de desenvolver no aluno a consciência sobre a maneira como usam a linguagem.

Também é relevante considerar os princípios norteadores da SD propostos por Cristóvão (2009), o primeiro princípio é a de “construção”. Segundo Cristóvão (2009, p. 3) neste princípio, "o trabalho didático prevê a proposta de aprendizagem como um processo espiralado de apreensão em que o novo se edifica transformando o que já existe". Dito isso, o indivíduo que está aprendendo inicia a sua produção escrita a partir do que já consegue produzir e direciona a sua atenção para o que pode ser aprendido para melhorar o seu texto. O segundo é o de uso de textos autênticos que estejam relacionados ao gênero que está sendo trabalhado. Cristóvão (2009) ressalta que, textos que estejam em circulação social podem revelar características que devem ser respeitadas no processo da produção em adequação que tem uma situação de comunicação como foco. Desse modo, essa noção é importante para orientar um levantamento acerca de aspectos linguísticos e discursivos de maneira contextualizada. Outro princípio básico é o de indissociabilidade que acontece entre a compreensão e a produção, como por exemplo a leitura e a escrita. A leitura fornece informações e, possivelmente, referências para a escrita.

Apesar de uma SD girar em torno de um gênero oral ou escrito, a leitura não pode ser considerada um fator sem importância, pois sem uma boa leitura o aluno, não compreenderá o material e as atividades propostas; não conseguirá expor uma visão crítica no intuito de construir conhecimento; e não terá vocabulário suficiente para desenvolver as atividades em sala de aula. Pelos motivos elencados acima, Cristóvão (2009) destaca os princípios para o ensino de leitura, quais sejam: (i) a leitura e ação de linguagem; (ii) pluralidade de gêneros para o ensino de línguas; (iii) leitura e contexto de produção do texto e contexto de leitura; (iv) uso de textos sociais; (v) tipos de comparações construtivas; (vi) progressão em espiral; (vii) complexidade da tarefa; (viii) uso de recursos pedagógicos para mediação; (ix) processo colaborativo e método indutivo e (x) capacidades de linguagem.

Na leitura e ação de linguagem, a perspectiva teórica define a ação de linguagem como "uma unidade psicológica a ser analisada e aprendida para melhor usá-la e ensiná-la"

(CRISTÓVÃO, 2009, p.11). Essa autora declara que ao abarcar aspectos sociais envolvidos na constituição do texto e aspectos pragmáticos e discursivos de ensino, não podemos nos orientar pelo termo habilidade de linguagem, mas sim ação de linguagem, pois o termo habilidade implicaria uma unidade biológica com seu desenvolvimento decorrente de uma perspectiva que depende de maturidade e cognição. A pluralidade de gêneros para o ensino é fundamental para a formação de um sujeito que possa compreender o funcionamento da linguagem como um instrumento de mediação nas diferentes interações em que se envolvem” (CRISTÓVÃO, 2009, p.12). Assim, dependendo da situação de comunicação particular, os gêneros podem ter objetivos e temas distintos (narrar, explicar, descrever, convencer). De acordo com a autora, o “contexto de produção” seria definido por elementos do mundo físico (o lugar de produção, o momento de produção, o emissor e o receptor) e por elementos do mundo sociossubjetivo (o lugar social, o objetivo, o papel social do enunciador, o papel social do destinatário). Já na leitura, da mesma forma, a construção do significado vai se definindo pelas representações do mundo físico e sócio-subjetivo que o leitor mobiliza.

De acordo com a autora, é importante o uso de textos sociais, pois estão em circulação, ou seja, são textos provenientes de contextos sociais reais, preparando o aluno a se comportar e agir com a linguagem em diferentes cenários. De acordo com Dolz e Pasquier (1996, p. 5), os textos dos livros didáticos, não são mais do que simplificações adaptadas ao público escolar e merecem ser chamados de “textos escolares” em comparação com os textos produzidos em contextos sociais precisos, que são chamados de “textos sociais”. Nesse sentido, é importante que o aluno não imite os textos escolares, mas que produza textos com referência a situações de comunicação bem definidas.

Nos tipos de comparações construtivas, a língua materna e a língua estrangeira podem ser vistas como recursos de mútua ajuda com o propósito de ensinar e aprender a linguagem. Trabalhar um gênero na língua materna para posteriormente comparar com a língua estrangeira pode beneficiar a aprendizagem. A progressão em espiral se trata de uma estratégia de ensino que permite que o aluno revisite um mesmo assunto em diferentes etapas do aprendizado. Dessa forma, o aluno pode trabalhar um conteúdo previamente visto, mas com um outro nível de complexidade. Neste sentido, a autora concorda que, a complexidade da tarefa envolve o grau de complexidade da leitura em língua estrangeira que o leitor está fazendo, a qual necessita o acesso ao conhecimento prévio para atingir um determinado objetivo. O leitor tem a estrutura do texto como um suporte para leitura/compreensão, levando em conta o contexto, a organização do texto e o conhecimento prévio sobre o assunto. No uso de recursos pedagógicos para mediação, o professor dispõe de diferentes recursos que dão oportunidades aos leitores de

compreender melhor o texto em LE e fazerem suas interpretações podendo revelá-las através de interações.

O processo colaborativo e o método indutivo envolvem diversos recursos para que esse processo aconteça, dentre eles estão "os instrumentos linguísticos que são explorados nos exercícios propostos em um material" (CRISTÓVÃO, 2009, p.20). Além disso, o método indutivo seria o mais adequado que o dedutivo, pois é a partir das oportunidades adequadas criadas em sala de aula que possibilita que o aluno se aproprie do funcionamento da linguagem. Por fim, o último princípio remete às capacidades de linguagem que, de acordo com Cristóvão (2009) são divididas em três tipos: a capacidade de ação que possibilita ao sujeito adaptar sua produção de linguagem ao contexto de produção, ou seja, às representações do ambiente físico; a capacidade discursiva, que possibilita ao sujeito escolher a infraestrutura geral de um texto; e a capacidade linguístico-discursiva que possibilita ao sujeito realizar as operações implicadas na produção textual.

Considerando a importância desse último princípio para minha pesquisa, visto que serão utilizadas como categorias de análise, no próximo tópico, será discorrido com mais propriedade sobre ele.

### **2.3.1 Capacidades de Linguagem**

Em uma SD voltada para o ensino de uma LE, é importante que haja espaço para atividades apropriadas para o desenvolvimento das capacidades linguísticas, que são: capacidade de ação, capacidade discursiva e capacidade linguístico-discursiva. Conforme Canato e Cristóvão (2008), o ensino deve se preocupar com o desenvolvimento dessas capacidades, que são conhecimentos necessários para a compreensão e a produção de um determinado texto numa situação de comunicação. Para construir uma SD que contemple essas capacidades linguísticas é necessário que o professor conheça as potencialidades e dificuldades dos alunos em trabalhar com o gênero escolhido; experiências de ensino/aprendizagem advindas de documentos oficiais e análise de materiais de textos que pertencem ao gênero (CRISTÓVÃO, 2005).

De acordo com Cristóvão (2009), a capacidade de ação possibilita ao sujeito adaptar sua produção de linguagem ao contexto de produção, ou melhor, as representações do ambiente físico, do meio social dos participantes e do lugar social onde se passa a interação. Dessa forma, as representações da situação de comunicação têm relação com o gênero que deve ser adaptado, a um receptor, conteúdo e objetivos específicos. A capacidade discursiva possibilita ao sujeito escolher a base geral de um texto, ou seja, escolher os tipos de discurso e sequências textuais.

Se tratando das atividades trabalhadas espera-se que elas englobem "as características de organização do conteúdo; a implicação ou autonomia dos enunciadores/emissores do texto com relação ao ato de produção; a conjunção ou disjunção do texto aos parâmetros do mundo discursivo" CRISTÓVÃO, 2009, p. 23). A capacidade linguístico-discursiva possibilita ao sujeito realizar procedimentos envolvidos na produção textual, sendo elas: "as operações de textualização, sendo elas a conexão, coesão nominal e verbal; os mecanismos enunciativos de gerenciamento de vozes e modalizações; a construção de enunciados, oração e período; e, finalmente, a escolha de itens lexicais"(CRISTÓVÃO, 2009, p.14).

Para uma melhor compreensão das capacidades de linguagem apresentamos no quadro abaixo a que cada uma das capacidades se refere e sugestões de atividades:

**Quadro 2: Capacidades de Linguagem**

<b>CAPACIDADES</b>	<b>REFERE-SE A...</b>	<b>SUGESTÃO DE ATIVIDADES</b>
<b>Capacidade de Ação</b>	Conteúdo temático, contexto/cenário do texto. (CRISTÓVÃO, 2005, p. 175)	É colocada em prática em sala de aula quando o professor solicita que o aluno: faça deduções, tire conclusões e articule seu conhecimento prévio sobre seu contexto e conhecimento de mundo.
<b>Capacidade Discursiva</b>	Lugar, momento, participantes (posição social), objetivo/intenção. (CRISTÓVÃO, 2005, p. 175)	É aplicada na aula quando o aluno necessita: analisar as características infraestruturais de um texto; fazer deduções; observar os elementos não-verbais e colocar em ordem o conteúdo de um texto.
<b>Capacidade Linguístico-Discursiva</b>	Conhecimento de mundo, uso da linguagem. (CRISTÓVÃO, 2005, p. 175)	Na prática, essa capacidade se efetiva quando a atividade leva o aluno a: compreender as operações de conexão, coesão e modalização e a relacionar as escolhas lexicais nos campos semânticos desenvolvidos à organização dos conteúdos.

Fonte: Adaptado de Cristovão (2009, p.22-25)

Após discutirmos sobre A Educação de Jovens e Adultos: percurso histórico e suas funções; Plano Nacional do LD da EJA; SD; e Capacidades de Linguagem, elencamos no tópico a seguir a metodologia deste trabalho de forma mais detalhada, com o intuito de que o leitor se situe quanto ao percurso metodológico de como esta pesquisa se desenvolveu. Posteriormente, seguiremos para a análise da SD da EJA produzida pela autora deste texto.



### **3 PERCURSO METODOLÓGICO**

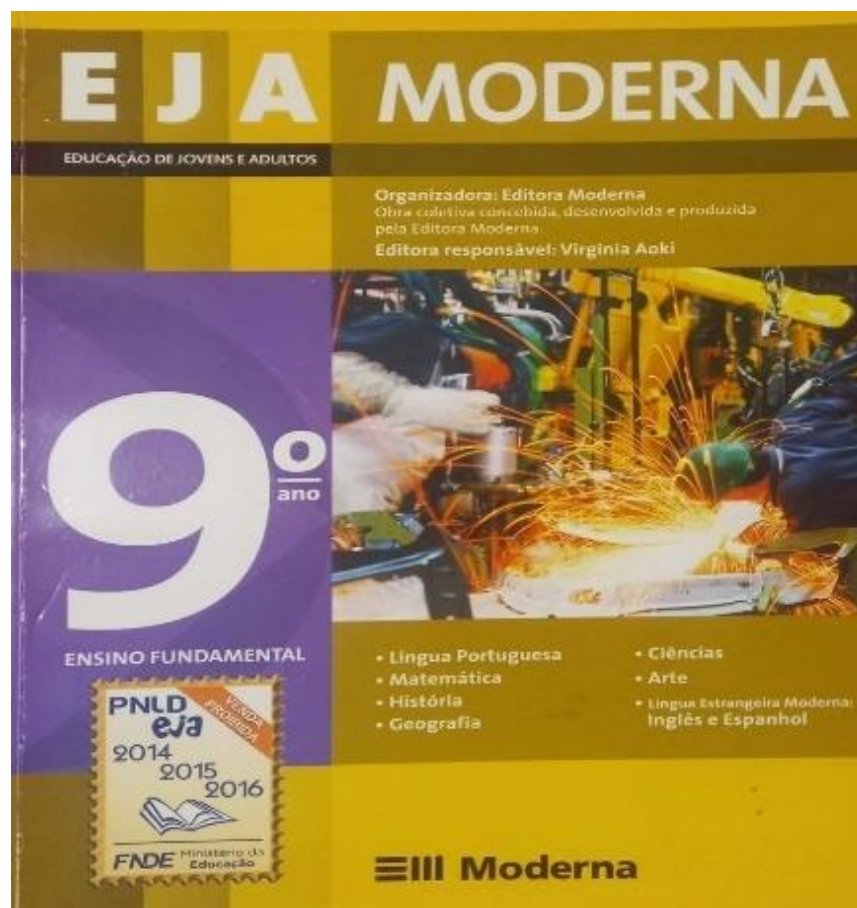
Nesta seção, elencamos os aspectos metodológicos deste trabalho, tais quais: natureza da pesquisa, contexto de investigação, corpus da pesquisa e o procedimento de análise.

#### **3.1 Natureza da Pesquisa e Contexto de Investigação**

A natureza analítica do nosso estudo está alinhada à pesquisa qualitativa, e classifica-se como pesquisa bibliográfica, uma vez que “se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc (SEVERINO, 2017, p.93)”. Na pesquisa bibliográfica utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Em nossa pesquisa, utilizamos como base teórica trabalhos de autores que apontam questões relacionadas a SD e capacidades de linguagem, pois nos interessa saber de que forma podemos abarcar atividades que têm como meta contemplar as capacidades de linguagem do gênero textual proposto pela SD produzida pela professora em formação inicial, autora deste trabalho. Esta pesquisa foi realizada através de materiais indicados pela orientadora deste trabalho e por buscas na plataforma Google acadêmico, entre 15/05/2023 à 31/10/2023.

#### **3.2 *Corpus* da Pesquisa e Procedimento de Análise**

O *corpus* desta pesquisa é composto pelo LD da EJA – 2014 da editora Moderna e pela SD elaborada pela autora deste trabalho. O LD da EJA, publicado em 2014, teve como organizadores a equipe do FNDE - e também a equipe do MEC e tiveram o apoio do Ministério da Educação para sua realização. A referida editora ofertou uma coleção com 4 volumes e, para esta pesquisa, escolhemos o volume do nono ano da disciplina de inglês. (COLEÇÃO EJA MODERNA, 2014, p. 354-381) conforme figura abaixo:



Referência: produção da autora (2023)

O PNLD EJA descreve que o referido volume “articula os conteúdos às experiências de vida do cotidiano de jovens e adultos, considerando a diversidade do público da EJA” (PNLD EJA, 2014, p. 175). Com base neste volume, após investigar os dois capítulos da primeira unidade da disciplina de inglês e concluir que ambos haviam lacunas relacionadas a itens gramaticais e lexicais, a autora deste trabalho optou por analisar apenas o primeiro, devido ao tempo e por abordar um assunto que se encaixa com o perfil dos alunos da EJA, que são conteúdos direcionados para o inglês no mercado de trabalho conforme mostra o quadro a seguir:

**Quadro 3: Conteúdos da Unidade 1 do LD e seus Capítulos**

TÓPICO	CAPÍTULO 1	CAPÍTULO 2
<i>Títulos</i>	-O inglês e o mercado de trabalho	-O inglês e a vida profissional
<i>Temas</i>	-Profissões -Descrever situações do passado	-Adjetivos e personalidade -Posições e cargos -Sinalização e segurança

		-Conjunções
<b>Gêneros Textuais</b>	-Anúncio de emprego -Mini diálogo sobre trabalho -Diálogo descontextualizado ( <i>past simple; past progressive</i> ) -Bilhete descontextualizado	-Rótulo de embalagens de produtos -Mini entrevista de emprego -Placas de segurança de trabalho -Mini diálogos ( <i>This, these, that, those</i> ) -Entrevista de emprego (oral) -Artigo de revista sobre emprego (texto complementar em português)
<b>Gramática</b>	- <i>Past Simple e Past Progressive</i>	-Adjetivos (sobre personalidade) -Imperativo -Pronomes demonstrativos -Conjunções
<b>Vocabulários</b>	-Profissões -Lugares de trabalho	-Traços de personalidade -Posições e cargos -Placas de segurança do trabalho -Conectivos ( <i>and, but, or, so</i> )
<b>Atividades</b>	-Sobre profissões (com base nos textos) -Sobre gramática (descontextualizadas) -Atividades finais: apenas 1 questão contextualizada e 3 descontextualizadas	-Sobre personalidade, posição, função e placas de segurança de trabalho -Sobre gramática (descontextualizadas)

Referência: PNLD EJA (2014).

Acerca da SD (vide Apêndice 1), ela foi produzida pela professora em formação inicial, sob a orientação da professora Telma Sueli Farias Ferreira, entre os dias 15/08 à 19/09 de 2023 nas modalidades presencial e virtual. A SD teve como base os capítulos 1 e 2 da primeira unidade da disciplina de inglês do LD da EJA de 2014 e é composta por cinco módulos que abordam conteúdos direcionados para o inglês no mercado de trabalho conforme mostra o quadro a seguir:

**Quadro 4: CRONOGRAMA DA SD**

SEQUÊNCIA	ATIVIDADES
<b><i>-Primeiro encontro</i></b>	-Apresentação do projeto e produção inicial do gênero perfil profissional
<b><i>-Módulo 1</i></b>	-Discussão do gênero textual (objetivo, sujeitos envolvidos, ambiente de circulação etc) -Estudo do verbo to be: I am (nome; idade; cidade de origem)
<b><i>-Módulo 2</i></b>	-Discussão da estrutura do gênero textual -Estudo do vocabulário sobre profissões e da gramática “ <i>I am + profession</i> ”
<b><i>-Módulo 3</i></b>	-Estudo do modal “can” expressando habilidade -Aprendizagem de <i>have</i> indicando tempo de experiência
<b><i>-Módulo 4</i></b>	-Estudo dos adjetivos/vocábulos para descrever a personalidade
<b><i>-Módulo 5</i></b>	-Revisão dos conteúdos
<b><i>-Produção Final</i></b>	-Produção final do gênero textual
<b><i>-Avaliação do Projeto</i></b>	-Avaliação do processo de produção e do gênero produzido.

Referência: produção própria (2023).

Essa SD teve como elementos principais: tema, título, gênero textual, objetivos, material didático e avaliação. Sobre o tema, com base no assunto da Unidade 1 do LD da EJA (2014), escolhemos o tema “Trabalho e Profissões”. Como base nesse tema, o título da SD é “O Mundo do Trabalho e as Profissões”. O gênero textual escolhido foi "Perfil Profissional", que geralmente é encontrado em plataformas online como o LinkedIn, e a partir desse gênero definimos o objetivo geral, que é discutir sobre as questões de trabalho e de profissões a partir do estudo da língua inglesa e elaborar o gênero textual perfil profissional neste idioma. Os objetivos específicos são: discutir sobre trabalho e profissões; estudar o gênero perfil profissional; estudar os assuntos gramaticais da língua inglesa que servirão para produzir o gênero textual; e estudar vocábulos acerca do tema e do gênero. A avaliação será feita através da participação oral e atividades escritas.

Para o desenvolvimento da SD nesta pesquisa, escolhemos como categorias de análise as três capacidades de linguagem, quais sejam: capacidade de ação, capacidade discursiva e capacidade linguístico-discursiva apresentadas por Cristovão (2009).

## 4 ANÁLISE DOS DADOS

Este trabalho pretende investigar se a SD produzida pela autora desta pesquisa é capaz de suprir as lacunas apresentadas na unidade 1 do LD da EJA de 2014, por meio do desenvolvimento das capacidades de linguagem.

Para uma melhor compreensão da análise da SD, realizamos a investigação do *corpus* da pesquisa, considerando cada etapa do referido material, tendo como base as atividades propostas para que a aprendizagem da língua inglesa e do gênero textual seja alcançada.

Neste sentido, a sequência dos dados para análise será realizada de acordo com cada um dos cinco módulos da SD, visto que a proposição de atividades que visam o desenvolvimento das capacidades de linguagem, têm maior preponderância nos módulos.

### 4.1 Módulo 1

O primeiro módulo da referida SD tem como objetivos: (i) “discutir o gênero textual”, guiando os alunos para que eles possam identificar metas, sujeitos envolvidos, ambiente de circulação etc e (ii) “estudar o verbo *to be*”. Com esse objetivo, analisaremos o primeiro e o sétimo procedimentos do Módulo 1. Apresentamos a seguir a primeira proposta de atividade, a partir do primeiro procedimento deste módulo, como podemos observar abaixo:

#### *-1º Procedimento do Módulo 1*

-Com base na atividade de casa, os alunos são convidados a apresentar resumidamente os resultados de suas respectivas pesquisas sobre o gênero textual “perfil profissional”, respondendo às seguintes perguntas:

- a) De quem é o perfil?
- b) Quem você acha que tem interesse em ler?
- c) Qual o local de circulação?
- d) Qual o objetivo do perfil profissional?

-Ainda sobre o referido gênero, o modelo de perfil é apresentado aos alunos (vide figura a seguir). E com base neste perfil, eles devem responder às mesmas perguntas anteriores.

De acordo com essa atividade, os alunos devem apresentar suas respostas acerca do “*homework*” que teve como ponto de partida pesquisas sobre o gênero textual “Perfil Profissional”. Como podemos observar, há 4 perguntas sobre o referido gênero e cada uma delas indaga sobre um elemento do texto, quais sejam: autor, leitor, lugar, objetivo do gênero. De acordo com esses elementos, identificamos uma similaridade com os tipos de perguntas possíveis para que o aluno pratique a capacidade de ação, pois, conforme Cristovão (2009), as

capacidades de ação contribuem para que o aluno possa adequar a linguagem ao contexto de produção do gênero textual estudado.

Dando continuidade à análise do Módulo 1, o sétimo procedimento aponta para uma atividade, que segue abaixo:

**-7º Procedimento do Módulo 1**

<b>Atividade 1</b>	
01. Pesquise sobre quais profissões deixaram de existir no século XIX e quais as razões.. Se possível, traga a foto e o nome em inglês dessas profissões.	
02. Com base no estudo de hoje, em que aprendemos a dizer nosso nome, de onde somos e nossa idade, leia as perguntas abaixo e, em inglês, responda todas elas com base em você.	
a) What 's your name? (qual o seu nome?) _____	
b) How old are you? (qual a sua idade?) _____	
c) Where are you from? (de onde você é?) _____	
03. E agora, vamos falar sobre profissões? Então, faça uma pesquisa em inglês sobre o nome das profissões indicadas abaixo.	
a) Profissão que você exerce atualmente: _____	
b) Profissão de alguém que você admira: _____	
c) Profissão que você almeja exercer e apresente um motivo: _____	
d) Profissão que você nunca exerceria e apresente uma razão: _____	

As questões 1 e 3 da atividade 1 do primeiro módulo serão respondidas em casa, tendo em vista o tempo curto das aulas da EJA. A questão aborda perguntas sobre quais ocupações deixaram de existir e sobre a razão de não existirem mais, levando em consideração o ambiente físico e o meio social em que se passa a situação. Além disso, tem como pretensão guiar os alunos a buscarem informações sobre as profissões, e dessa forma, conduzi-los a aprender de forma autônoma. Assim, podemos apontar que, essa atividade, assim como todas as outras que estão contidas na SD que está sendo analisada fazem parte de uma avaliação formativa, pois de acordo com Dolz *et al* (2004) esse tipo de avaliação insere-se num projeto que motiva os alunos a escrever e a tomar iniciativas, sendo ele potencializado pela variedade de atividades, dando aos alunos chances de se apropriar das noções e dos instrumentos propostos. Isso nos leva a fazer uma associação com a capacidade de ação, que de acordo com Cristovão (2009) acontece quando é solicitado do aluno que o mesmo faça deduções, tire conclusões e articule seu conhecimento prévio sobre seu contexto e conhecimento de mundo.

Na questão 2, os alunos deverão responder perguntas como: *What 's your name? How old are you? Where are you from?* de acordo com o que foi estudado naquela aula sobre verbo *to be*. A partir das perguntas relacionadas ao verbo estudado, verificamos uma semelhança com a capacidade linguístico-discursiva, pois de acordo com Cristovão (2009) essa capacidade é composta por estilos de linguagem como coesão nominal e a coesão verbal e escolha de itens lexicais.

Na questão 3, é solicitado dos alunos uma outra pesquisa sobre profissões, a qual eles devem responder em inglês: a profissão que exerce atualmente, a profissão de alguém que admira, a profissão que almeja exercer e a profissão que nunca exerceria. Com base nos elementos mencionados, podemos observar uma semelhança com a capacidade ação, tendo em vista a menção às profissões, a maneira como o aluno pode se colocar neste determinado papel e em como ele percebe o outro num determinado ambiente social, conforme Cristovão (2009) a capacidade de ação permite que o aluno adeque sua produção ao contexto de produção, levando em consideração as representações do ambiente físico, no meio social e do lugar social em que se passa a interação.

## **4.2 Módulo 2**



Os objetivos do segundo módulo são: (i) discutir a estrutura do gênero textual guiando os alunos a colocar em ordem o conteúdo do texto e (ii) estudar o vocabulário sobre profissões e estudar a gramática + profissão. Com esses objetivos, mostraremos a seguir a proposta de atividade para o segundo módulo, indicada no sexto procedimento, como podemos ver a seguir:

### ***-6º Procedimento do Módulo 2***

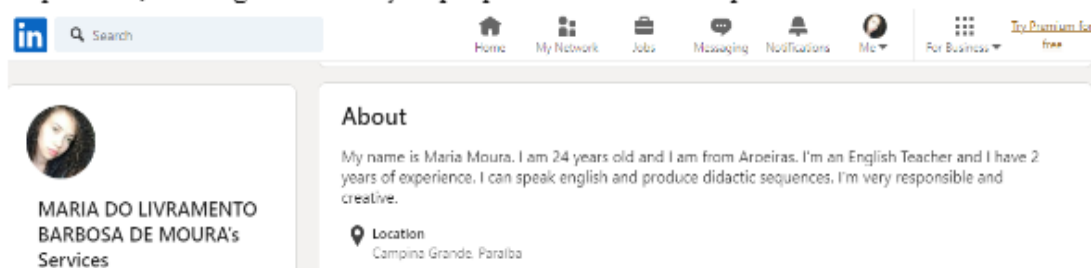


## Atividade 2

01. Com base no que foi estudado sobre “I am” e na tabela de profissões mostrada anteriormente, observe as imagens e desembaralhe as letras de cada profissão. Em seguida, escreva a frase em inglês indicando a profissão, seguindo o modelo “My name is.. I am a/an .. I am from ..”.

 <p><b>Hftlig ttadanent - Sara - Patos</b></p>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
 <p><b>Ursen - Priscila - Remigio</b></p>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

02. Observe o perfil profissional da professora e com base nele tente identificar a frase “Eu tenho 2 anos de experiência.”. Depois, diga em inglês quantos anos de experiência você tem em sua profissão e nos fale qual a importância deste fato para quem procura emprego. Se possível, nos traga uma situação que possa servir de exemplo.



Seus anos de experiência: \_\_\_\_\_

03. Por fim, indique quais habilidades você tem em sua profissão. Faça uma pesquisa e anote-as em inglês.

---

---

---

Na primeira questão do sexto procedimento, os alunos devem observar as imagens e desembaralhar as profissões. Em seguida, devem escrever frases em inglês indicando a profissão, seguindo o modelo: *My name is .. I am .. a/an .. I am from ..* Como podemos observar, esta questão aborda características estruturais, as quais o aluno deve colocar em ordem as ideias do texto e complementar lacunas de frases. A vista disso, esse ponto tem relação com as escolhas linguísticas que segundo Dolz *et al* (2004) se trata de um processo que utiliza mecanismos

linguísticos que possibilita compreender textos, discursos e também como a língua funciona de diferentes maneiras, pois a língua se adapta a situações de comunicação distintas. Desse modo, conseguimos identificar uma semelhança com a capacidade discursiva, pois uma das proposições de atividade para desenvolver essa capacidade é quando o aluno analisa as características da infraestrutura do texto e também quando coloca em ordem o conteúdo do referido texto (CRISTOVÃO, 2009).

Na segunda questão, é pedido para que os estudantes observem o perfil profissional da professora e com base nele tentar identificar a frase "Eu tenho 2 anos de experiência". Em seguida, eles devem dizer os anos de experiência que tem em sua profissão e a importância deste fato para quem procura emprego. Como podemos ver, o aluno deve tentar compreender o gênero Perfil Profissional e nele encontrar a frase "Eu tenho 2 anos de experiência", desse modo, conseguimos identificar a capacidade linguístico-discursiva, pois conforme pontua Cristovão (2009), ao desenvolver essa capacidade o aluno passa a compreender as escolhas lexicais nos campos semânticos, uma vez que o conhecimento de mundo dos alunos é explorado, a partir do uso situado da linguagem em um contexto.

Na terceira questão, é pedido que sejam indicadas as habilidades que os alunos têm em sua profissão. Para isso, eles podem fazer uma pesquisa para buscar essas habilidades em inglês. Por meio dessa proposta, podemos observar que o objetivo é conduzir o aluno a fazer parte do processo de aprendizagem como um sujeito ativo e não passivo, visto que ele precisa indicar suas habilidades e pesquisá-las em inglês. Esse movimento de trazer a realidade do aluno para fazer parte do processo de ensino e aprendizagem é um fator de motivação, visto que eles terão a oportunidade de escrever na atividade suas próprias habilidades. Associamos essa questão à capacidade linguístico-discursiva, pois ela refere-se ao "conhecimento de mundo e uso da linguagem", segundo Cristóvão (2005). O conhecimento de mundo seria a identificação do aluno com as habilidades de sua profissão e o uso da linguagem seria a pesquisa realizada para buscar a tradução dessas palavras do português para o inglês.

### **4.3 Módulo 3**

Os objetivos do Terceiro Módulo da SD são: (ii) aprender *have*, indicando tempo de experiência e (ii) estudar o modal *can* guiando os alunos a expressar habilidades, com atividades relacionadas respectivamente aos segundo e terceiro procedimento. Mostraremos a seguir a proposta de atividade para o terceiro módulo, conforme o segundo procedimento do módulo 3 indicado a seguir:

#### ***-2º Procedimento do Módulo 3***

2º: Para o estudo do verbo “have”, inicialmente os alunos apresentam as respostas da questão 2 e por meio dela há um estudo sobre o verbo “have”. Após isso, eles irão socializar o tempo de experiência que eles têm em suas respectivas profissões. Dando sequência a esse estudo, os alunos irão analisar as figuras e frases do quadro a seguir. Para isso, eles precisam escolher as opções corretas com base nas figuras.



I'm a \_\_\_\_\_ (cook; taxi driver).  
I have one \_\_\_\_\_ of experience (day/ year).



I'm a \_\_\_\_\_ (painter/singer).  
I have seven \_\_\_\_\_ of experience. (years/days).

Após os alunos retomarem o estudo do verbo *have*, compartilhando com a turma a resposta da segunda questão da atividade do módulo 2, eles irão socializar o tempo de experiência que eles têm em suas respectivas profissões, em inglês. Mais uma vez, a atividade propõe inserir o aluno no processo de aprendizagem como um sujeito social participativo, uma vez que ele socializa suas experiências acerca do tema “trabalho”, mais um provável momento de motivação para o estudo. Além disso, a atividade tem uma proposta de atender as necessidades do aluno, conforme Filho *et al.* (2020) é de extrema importância o desenvolvimento de material didático para o aprendizado de uma língua, a fim de propiciar uma formação adequada. Nesse sentido, o LD disponível pode precisar ser adequado às demandas dos alunos da EJA e para isso o professor precisa ajustar os temas, conteúdos e objetivos desse material. Em seguida, os alunos irão analisar as figuras e frases do quadro a seguir e escolher as opções corretas com base nas imagens. Como pode ser observado, o estudo do verbo *have* indica tempo de experiência nesta atividade e nesse caso, identificamos a capacidade linguístico-discursiva, que de acordo com Cristovão (2009) relaciona as escolhas lexicais nos campos semânticos desenvolvidos à organização dos conteúdos.

Dando continuidade à análise do Módulo 3, o terceiro procedimento aponta para uma atividade, que segue abaixo:

### -3º Procedimento do Módulo 3

3º: Com base nas 3 profissões do quadro anterior, que apresentam profissionais que já têm experiência de trabalho, após a leitura de cada texto, eles devem identificar uma frase que tem novas informações, no caso "I can...". A partir da identificação, a professora perguntará:

- Qual palavra se repete em cada texto? Resposta: can
- Qual ideia essa palavra expressa? Resposta: habilidade, o que se sabe fazer.
- Vamos identificar quais habilidades cada profissional tem? Resposta: pintar casas, fazer cirurgias, limpar o chão e lavar banheiro.
- E você? Qual habilidade você tem em sua profissão?

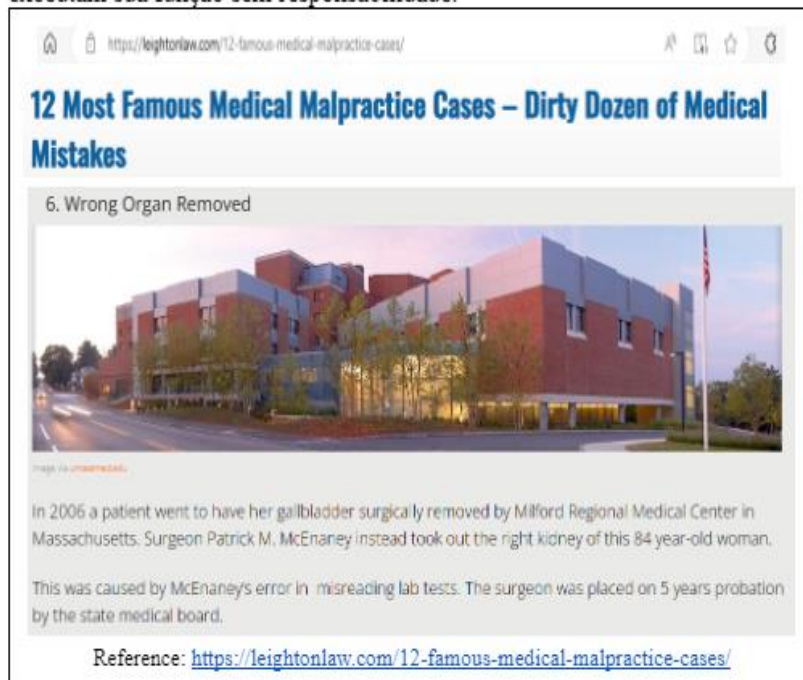
Para responder a questão "d" o aluno pode pesquisar no google tradutor e/ou perguntar à professora.

A questão "a" tem como objetivo fazer com que, por meio da observação atenta ao texto que mostra os profissionais que já têm experiência de trabalho, o aluno consiga identificar o verbo *can*, sem a necessidade de a professora dar a resposta. Já a questão "b" visa conduzir o aluno, por meio da inferência, a descobrir o que *can* expressa, sem a interferência direta da professora, o que proporciona uma oportunidade de o aluno desenvolver sua autonomia em sala de aula e ser um participante ativo do processo de aprendizagem. Dessa forma, a atividade permite que o aluno aprenda de forma indutiva pois de acordo com Cristovão (2009), esse seria o método mais adequado visto que é a partir das oportunidades criadas em sala de aula que possibilita que o aluno se aproprie do funcionamento da linguagem. Isto posto, podemos perceber o uso da capacidade linguístico-discursiva, pois o estudo do verbo *can* tem o intuito de guiar os alunos a expressar as habilidades de suas respectivas profissões. Para isso, Cristovão (2009) afirma que essa capacidade possibilita que o aluno realize procedimentos envolvidos na produção textual, ou seja, às operações de textualização, sendo elas coesão nominal e verbal.

#### -4º Procedimento do Módulo 3

4º: Como atividade de casa, os alunos deverão responder as duas questões abaixo.

- a) Assista ao vídeo abaixo e escolha um adjetivo positivo e um negativo para você e descrever. <https://www.youtube.com/watch?v=uRGVtGfoXvI>;
- b) Leia o texto abaixo, identifique o problema e dê sua opinião sobre os profissionais que executam sua função sem responsabilidade.



6. Wrong Organ Removed

In 2006 a patient went to have her gallbladder surgically removed by Milford Regional Medical Center in Massachusetts. Surgeon Patrick M. McEnaney instead took out the right kidney of this 84 year-old woman.

This was caused by McEnaney's error in misreading lab tests. The surgeon was placed on 5 years probation by the state medical board.

Reference: <https://leightonlaw.com/12-famous-medical-malpractice-cases/>

O intuito da questão "a" é fazer com que o aluno reflita através do vídeo sugerido e consiga descrever sobre traços de personalidade que o definem. Já a questão "b" tem como objetivo guiar o aluno, após a leitura de um texto, a identificar problemas sobre profissionais que exercem sua função sem responsabilidade. A partir desse entendimento, o aluno terá a oportunidade de refletir criticamente sobre o tema, o que possibilita que o ele não só tenha noção dos elementos linguísticos que deve usar para se descrever, mas também à consciência de que pode ir além e discutir sobre assuntos relevantes, como a questão da responsabilidade no trabalho, assunto abordado nesta atividade. Nesse sentido, essa atividade utiliza textos sociais no ensino da língua inglesa, que de acordo com Dolz e Pasquier (1996), são textos provenientes de contextos sociais precisos, preparando o aluno a se comportar e agir com a linguagem em diferentes contextos, sempre tendo esse material como referência a situações de comunicação bem definidas. Como podemos ver, essa questão pede para que o aluno faça uso da linguagem, para isso ele deve fazer escolhas lexicais quando é indicado o vídeo para a

escolha dos adjetivos positivos e negativos para se descrever, portanto, essa é uma característica da capacidade linguístico-discursiva, pois permite que o sujeito relacione as escolhas lexicais nos campos semânticos, segundo Cristovão (2009).

#### 4.4 Módulo 4

O propósito deste módulo é estudar os adjetivos/vocábulos com o intuito de guiar os alunos a descrever sua personalidade. Com esse objetivo, apresentamos a seguir uma proposta de atividade, como podemos observar no terceiro procedimento do módulo quatro indicado abaixo:

#### -3º Procedimento do Módulo 4

3º: Com base no texto abaixo, que trata de características profissionais e de personalidade, os alunos são divididos em grupos e cada um é responsável pelas informações de um tipo de personalidade. Com a ajuda do professor e a possibilidade de utilizar o google tradutor, eles irão identificar os tipos de trabalhos ligados aos tipos de personalidades. Por fim, eles socializarão suas respostas.

### The Right Job for Your Personality

Choosing a career is an important life decision, yet many people settle on one based on the **opinions** of friends and family. It's very difficult to find something you really enjoy doing, but scientists have devised tests to help people come closer to finding their dream job.

5 One of the most widely-used tests is the Holland Code. Psychologist John Holland worked for more than 50 years to develop his **theories** about personality and career choice. He created a set of six personality types to help people understand what careers might be best for them. Dr. Holland believed that people work best in environments that match their personalities, and the key to finding a satisfying career is to match your **fundamental** interests with an occupation.

10 Take a look at the six personality types below and see which jobs might be right for you. Most people are a combination of two or three types.



#### Realistic

Realistic people like to work with things they can see or touch. They are **inclined to** solve problems by doing them, rather than thinking or talking about them. They generally like to work outside and are good with tools, machines, plants, and animals.

**Job matches:** carpenter, chef, nurse, pilot

15

#### Investigative

20 that allow them to **investigate** facts and figure out complex problems. They are better at individual work like research and study, rather than leading groups of people or working in teams.

**Job matches:** computer programmer, historian, psychologist, surgeon

#### Artistic

25 Artists are creative people. They don't work well with structure and rules, and **thrive** instead in environments that allow communication and a free flow of ideas. They enjoy tasks that allow them to express themselves and mix with people.

**Job matches:** actor, art therapist, graphic designer, writer



#### Social

30 Social personalities love to work with people. They get the most satisfaction out of teaching and helping others, and are driven to serve the community as opposed to making money.

**Job matches:** coach, counselor, social worker, teacher

35

#### Enterprising

40 Many great leaders and business people have enterprising personalities. These are **persuasive** people who are good at making decisions and leading teams. They tend to value money, power, and status, and will work toward achieving them.

**Job matches:** business owner, event manager, lawyer, salesperson

#### Conventional

45 Conventional people appreciate rules and **regulations**, and like having structure to their lives. They are logical thinkers and have a lot of self-control, making them the perfect people to work with data and details.

**Job matches:** accountant, analyst, editor, librarian

Nowadays, anyone can take a Holland Code personality test online to find what jobs might be right for them. Why not try it today?

48

A intenção da atividade é que, por meio da leitura de um texto e de inferências, os alunos consigam associar profissões a tipos de personalidade. Por meio dessa prática, eles poderão ampliar o vocabulário, e, através da dedução, dos seus conhecimentos prévios sobre o assunto e de reflexões, poderão desenvolver uma visão mais ampla sobre o mundo do trabalho. Sobre a prática da leitura, Cristovão (2009) afirma que o leitor tem a estrutura do texto como um suporte para leitura/compreensão, levando em conta o contexto, a organização do texto e o conhecimento prévio sobre o assunto, elementos que ajudam no processo de leitura. Além disso, observa-se nessa atividade a necessidade do uso de uma ferramenta, o google tradutor, o que pode ajudá-los a se tornar cada vez mais autônomos já que esta é uma das metas do trabalho por meio da proposta de SD. Com base nesta averiguação, constatamos que a associação feita na atividade, buscando ligar as profissões com tipos de personalidade é uma característica da capacidade linguístico-discursiva, pois de acordo com Cristovão (2005) essa capacidade leva o aluno a fazer uso da linguagem e desenvolver conhecimento de mundo.

Dando continuidade à análise do Módulo 4, o quarto procedimento aponta para uma atividade, que segue abaixo:

#### ***-4º Procedimento do Módulo 4***

4º: Com base no texto acima, os alunos deverão responder as questões a seguir:

a) preencher as frases abaixo, ora indicando o traço de personalidade, ora especificando a profissão.

- |                                  |                                   |
|----------------------------------|-----------------------------------|
| - I am a chef. I'm _____.        | - I'm a historian. I am _____.    |
| - I'm an actor. I am _____.      | - I am a _____. I'm social.       |
| - I'm a _____. I'm enterprising. | - I'm an _____. I'm conventional. |

b) Agora é sua vez. Indique sua profissão e um traço positivo de personalidade.

\_\_\_\_\_

c) Sobre o assunto da aula de hoje, aprendemos que usamos I am/I'm + traço de personalidade positivo para expressarmos nossas características relacionadas a nossa profissão. Segue exemplo: \_\_\_\_\_

Por meio desta atividade o aluno deverá responder três questões com base no procedimento anterior. Na letra "a" ele precisará preencher as frases indicando um traço de personalidade ou profissão, para isso, ele irá deduzir a resposta que considerar correta através do que já foi aprendido. Já a questão "b" visa direcionar o aluno a indicar sua profissão e um traço de personalidade, estimulando dessa forma o aluno a atuar diretamente em seu processo



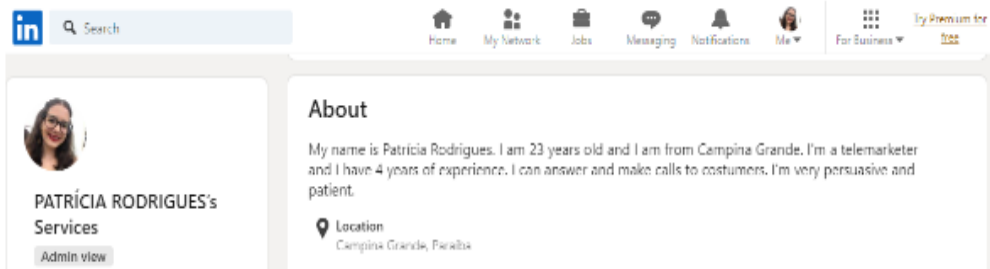
de aprendizagem. Na letra "c" eles deverão criar uma frase utilizando I am + traço de personalidade, de forma autônoma, onde o aluno deixa de apenas absorver os conteúdos e passa a construí-los. Dessa forma, conseguimos nessa atividade uma similaridade com a capacidade linguístico-discursiva pois conforme Cristovão (2009) essa capacidade refere-se à construção de enunciados, oração período e escolhas lexicais.

#### 4.5 Módulo 5

Este módulo tem como objetivos revisar todos os conteúdos estudados nos módulos, quais sejam: (i) os verbos *to be*, *can* e *have*; (ii) vocabulário sobre profissões; e (iii) adjetivos sobre personalidade, guiando os alunos a escrever o próprio perfil profissional em inglês. Com esses objetivos, mostraremos a seguir uma proposta de atividade para o quinto módulo, como podemos observar abaixo:

##### *-1º Procedimento do Módulo 5*

**Review Activity**  
**Leia o perfil profissional 1 para responder às questões 1 e 2.**  
***Professional Profile 1***



**01. Responda em português às seguintes perguntas.**

- De quem é o perfil e quem tem interesse em ler?
- Qual a profissão dessa pessoa?
- Qual o objetivo do perfil profissional?
- Em que lugar ela está socializando o perfil profissional?
- Qual o tipo de linguagem utilizada nesse texto: formal ou informal? Justifique sua resposta.
- Quais elementos compõem o perfil profissional:  
 foto     currículo     carteira de identidade  
 texto informando nome, idade, cidade, habilidade etc.



**02. Ainda sobre o perfil profissional 1, enumere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.**

- |                                    |                          |
|------------------------------------|--------------------------|
| (01) I'm Patrícia.                 | ( ) professional ability |
| (02) I'm 23 years old.             | ( ) personality trait    |
| (03) I'm from Campina Grande.      | ( ) age                  |
| (04) I'm a telemarketer.           | ( ) name                 |
| (05) I have 4 years of experience. | ( ) profession           |
| (06) I can make calls.             | ( ) city                 |
| (07) I'm persuasive.               | ( ) know-how             |

**Com base na entrevista de emprego e o perfil profissional 2, responda a questão 3.**  
**Professional Profile 2**

**Job Interview**

Interviewer: Tell me about yourself.

Diego: I'm Diego Araujo Lins. I'm 24 years old and I live in São Paulo but I'm from Rio de Janeiro.

Interviewer: How would you describe yourself?

Diego: I'm very communicative and organized.

Interviewer: What makes you qualified for this position?

Diego: I can send emails and write reports. I also have 5 years of experience.

**03. Leia a entrevista de emprego e com base nas respostas que Diego está dando para o entrevistador, ajude-o a preencher seu "professional profile" em inglês.**

A questão um tem como objetivo direcionar o aluno a ler um perfil profissional e a partir da leitura responder perguntas como: (i) de quem é o perfil e quem tem interesse em ler? Fazendo referência ao autor do perfil e ao público alvo. (ii) Qual o objetivo do perfil? Buscando entender o que o gênero perfil profissional busca alcançar. (iii) Em que lugar está sendo socializado o perfil profissional? Está relacionado ao ambiente de circulação do referido gênero. (iv) Qual o tipo de linguagem utilizada no texto? refere-se a linguagem formal e informal. (v) Quais os elementos que compõem o texto? Fazendo referência a estrutura do gênero trabalhado,

como: texto informando nome, idade, cidade, foto e currículo. À vista disso, a questão leva em consideração o contexto de produção, que conforme Cristovão (2009) seria definido por elementos do mundo físico (o lugar de produção, o momento de produção, o emissor e o receptor) e por elementos do mundo sociossubjetivo (o lugar social, o objetivo, o papel social do enunciador, o papel social do destinatário). De acordo com esses elementos, foi possível identificar semelhanças com a capacidade de ação e os tipos de perguntas que os alunos devem estudar para que pratiquem essa capacidade, pois de acordo com Cristovão (2009) a capacidade de ação é colocada em prática quando o professor solicita que o aluno faça deduções, tire conclusões e articule seu conhecimento prévio sobre seu contexto e conhecimento de mundo. Ademais, nesta questão também há ocorrência da capacidade discursiva, visto que, a foto utilizada no perfil profissional é um elemento não-linguístico para a construção de sentido no texto, levando isso em consideração, Cristovão (2009) pontua que, na referida capacidade, além de analisar as características infra estruturais de um texto, o aluno também deve observar os elementos não-verbais.

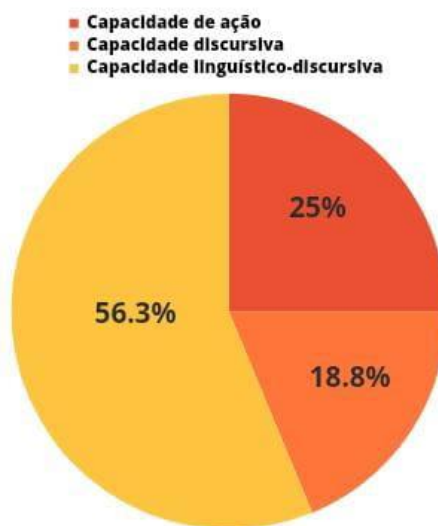
O intuito da segunda questão é fazer com que, através da associação de elementos textuais, o aluno continue fazendo o uso da linguagem trabalhando o que foi aprendido nos módulos anteriores. Para isso, essa questão apresenta duas colunas baseadas nas informações contidas no texto, com isso, o aluno deve numerar a segunda coluna de acordo com a primeira. A partir disso, conseguimos associar esse tipo de atividade a capacidade discursiva pois segundo Cristovão (2005) a capacidade discursiva refere-se ao lugar, momento, posição social e objetivos do indivíduo.

O objetivo da terceira questão é guiar o aluno a ler uma entrevista de emprego e com base nela, preencher as lacunas de um perfil profissional. Para isso, o aluno precisará fazer deduções e tirar conclusões segundo o que aprendeu até então. De acordo com a descrição da atividade, podemos perceber que o aluno precisa ter uma noção do uso da linguagem, com isso, podemos fazer uma associação a capacidade linguístico-discursiva que segundo Cristovão (2009) leva o aluno a compreender as operações de coesão nominal e verbal e relacionar as escolhas lexicais nos campos semânticos desenvolvidos à organização dos conteúdos.

O intuito deste último módulo foi revisar todo o conteúdo estudado ao decorrer da SD, que conforme Dolz e Pasquier (1996) é importante que haja um momento de revisão, para que o aluno reflita sobre sua própria produção e, principalmente, entender as dimensões textuais que se apresentaram difíceis na primeira versão (pontuação, tempos verbais, organização do conteúdo temático, etc).

O gráfico a seguir é um resumo das capacidades de linguagem encontradas e analisadas na SD.

### GRÁFICO: Capacidades de Linguagem na SD



**Referência: produção da autora (2023)**

O gráfico acima mostra a porcentagem das capacidades de linguagem identificadas na SD analisada. A capacidade de ação com a porcentagem de 25 % aparecendo quatro vezes nas atividades propostas; a capacidade discursiva com a porcentagem de 13,8 % identificada três vezes nos módulos da SD; e a capacidade linguístico-discursiva com a porcentagem de 56,3 % aparecendo nove vezes nas atividades propostas. Por fim, no tópico a seguir, articulamos nossas considerações finais acerca deste trabalho.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo geral investigar se a proposta de SD, elaborada por uma professora de língua inglesa em formação inicial, é capaz de suprir as lacunas apresentadas na unidade 1 do LD da EJA de 2014, por meio do desenvolvimento das capacidades de linguagem. Com base no objetivo geral, traçamos os seguintes objetivos específicos: (i) discutir as questões teóricas sobre EJA e SD; (ii) identificar a proposta de trabalho das capacidades de linguagem na SD proposta; e (iii) analisar a SD para investigar se a proposição de atividades é suficiente para o desenvolvimento das capacidades de linguagem.

Com base nesses objetivos, discutimos as teorias sobre EJA e SD, as quais tivemos como principais teóricos norteadores desta pesquisa Dolz, Noverraz E Schneuwly (2004) e Cristovão (2005; 2009). Além disso, elaboramos a SD levando em consideração as escolhas pedagógicas, psicológicas, linguísticas e focando na produção de atividades que contemplassem o desenvolvimento das capacidades de linguagem, conforme indicam os princípios norteadores da SD.

As capacidades de linguagem apresentadas na teoria, conforme Cristovão (2005; 2009) e Dolz *et al.* (2004), foram identificadas na SD elaborada. A capacidade de ação foi identificada com o percentual de 26,7% aparecendo quatro vezes nos módulos da SD, e tem o objetivo de proporcionar ao aluno adaptar sua produção de linguagem considerando o ambiente físico e o meio social onde se passa a interação. A capacidade discursiva foi identificada com a percentagem de 13,3%, aparecendo duas vezes nas atividades propostas, por meio de questões que permitiam o aluno analisar as características infra-estruturais de um texto, fazer deduções e colocar em ordem o conteúdo de um texto. A capacidade linguístico-discursiva foi identificada com o percentual de 60%, aparecendo nove vezes nas atividades apresentadas, por intermédio de atividades que permitem que o aluno realize procedimentos envolvidos na produção textual, como: coesão nominal e verbal; a construção de enunciados, oração e período e a escolha de itens lexicais.

Nosso objetivo foi alcançado, pois acreditamos que a SD proposta pode sugerir uma solução para a descontextualização da unidade 1 da disciplina de inglês do referido livro, visto que o material elaborado tende a não só considerar a realidade de conhecimento linguístico do aluno da EJA, mas também por abarcar atividades que têm como meta contemplar as capacidades de linguagem do gênero textual proposto, considerando as representações do meio social dos participantes; os tipos de discurso e a escolha de itens gramaticais e lexicais.

Para além do LD proposto para a EJA, considerando que ultimamente não houveram novas publicações, a SD é uma possibilidade de material didático para o professor aplicar junto

aos alunos da EJA, tendo como objetivo o desenvolvimento das habilidades linguísticas e a aprendizagem do idioma de forma mais conectada com a realidade, pois as atividades foram construídas de maneira contextualizada levando em consideração a realidade social a qual os alunos desta modalidade de ensino estão inseridos.

## REFERÊNCIAS

- BAZERMAN, C; DIONÍSIO, A.P.; HOFFNAGEL, J.C. (Org.). **Gêneros textuais, tipificação e interação** – 2.ed. – Recife: Pipa Comunicação, Campina Grande: EDUFCEG, 2020.
- BRASIL. **Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica.** Parecer CEB nº 11/2000. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. **Diário Oficial da União.** Brasília. 2000.
- BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.** Guia de livros didáticos: PNLD EJA 2014: Inglês: Ensino Fundamental: Anos Finais. Brasília.
- CRISTÓVÃO, V.L.L. **Gêneros Textuais, Material Didático e Formação de Professores.** SIGNUM: Estud. Ling., Londrina, n. 8/1, p. 173-191, jun. 2005.
- CRISTOVÃO, V.L.L. Sequências Didáticas para o ensino de línguas. In: DIAS, R; CRISTOVÃO, V.L.L. (Org.) . **O Livro Didático de Língua Estrangeira: múltiplas perspectivas.** 1a. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 305-344
- DIAS, R; CRISTÓVÃO, V.L.L. (Org.). **Sequências Didáticas para o ensino de línguas.** O Livro Didático de Língua Estrangeira: múltiplas perspectivas. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2009, p. 305-344.
- BEATO-CANATO, A.P.M; CRISTOVÃO, V.L.L. **O Desenvolvimento de Material Didático com Base no Interacionismo Sociodiscursivo:** Propostas, Dificuldades e Contribuições. Pesquisas em Discurso Pedagógico, v. 1, p. 1-18, 2008.
- DOLZ, J.; NOVERRAZ, M; SCHNEUWLY, B. **Sequências Didáticas para o Oral e a Escrita: apresentação de um procedimento.** In: SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. Gêneros Oraís e Escritos na Escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004 (p. 81-108).
- FILHO, A.P. S; JÚNIOR, J.V.V; AMORIM, A. O Ensino da Língua Inglesa e os Sujeitos da EJA: Um Olhar sobre o Livro Didático de Inglês. **Revista X,** Paraná, v.15, n.7, p. 308-330, 2020. <http://dx.doi.org/10.5380/rvx.v15i7>. Acesso em: 20 de setembro de 2023.
- MARCUSCHI, L.A. **Gêneros textuais no ensino de línguas.** In; \_\_\_\_\_. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008, p. 146-225.
- MACHADO, A.R; CRISTOVÃO, V.L.L. A construção de modelos didáticos de gêneros: aportes e questionamentos para o ensino de gêneros. **Linguagem em (Dis)Curso** – LemD, Tubarão, v.6, n.3, p. 547-573. Set./dez. 2006.

PASQUIER, A; DOLZ, J. Um decálogo para ensinar a escrever. **Cultura y Educación**, Madrid, v. 2, p. 31-41. 1996.

## APÊNDICE 1

### Proposta de Sequência Didática

**1. Tema:** Trabalho e profissões;

**2. Título:** Mundo do trabalho e profissões;

**3. Gênero:** Perfil profissional;

#### 4. Objetivos

**4.1. Geral:** Discutir sobre as questões de trabalho e de profissões a partir do estudo da língua inglesa e elaborar o gênero textual perfil profissional neste idioma.

#### 4.2. Específicos:

-Discutir sobre trabalho e profissões;

-Estudar o gênero perfil profissional;

-Estudar os assuntos gramaticais da língua inglesa que servirão para produzir o gênero textual;

-Estudar vocábulos acerca do tema e do gênero.

#### 5. Assuntos

**5.1 Gramática:** verbo *to be* (*am* = ser); modal *can* (habilidade); *have* (com “*T*”)

**5.2. Vocabulário:** profissões, traços de personalidade

**6. Material Didático:** Quadro, lápis de quadro; folhas de ofício;

### CRONOGRAMA DA SD

SEQUÊNCIA	ATIVIDADES
<b>-Primeiro encontro</b>	-Apresentação do projeto e produção inicial
<b>-Módulo 1</b>	-Discussão do gênero textual (objetivo, sujeitos envolvidos, ambiente de circulação etc) -Estudo do verbo <i>to be</i> : <i>I am</i> (nome; idade; cidade de origem)
<b>-Módulo 2</b>	-Discussão da estrutura do gênero textual -Estudo do vocabulário sobre profissões e da gramática <i>I am + profession</i>
<b>-Módulo 3</b>	-Estudo do modal <i>can</i> expressando habilidade -Aprendizagem de <i>have</i> indicando tempo de experiência
<b>-Módulo 4</b>	-Estudo dos adjetivos/vocábulos para descrever a personalidade
<b>-Módulo 5</b>	-Revisão dos conteúdos



<b>-Produção Final</b>	-Produção final do gênero textual
<b>-Avaliação do Projeto</b>	-Avaliação do processo de produção e do gênero produzido.

### **Apresentação do projeto e Produção inicial**

#### **Objetivos:**

- Apresentar o projeto e discutir sobre o tema;
- Orientar os alunos a fazerem a primeira produção de um perfil profissional em inglês.

#### **Material didático:**

- Quadro, lápis de quadro

#### **Avaliação:**

- Produção inicial

#### **Procedimentos:**

- 1º: Os alunos são questionados sobre a forma como eles buscam por emprego, ou quando querem mudar de profissão, quais ações eles desenvolvem.
- 2º: Após a discussão, os alunos são questionados se eles conhecem o gênero textual “perfil profissional”. E a partir da resposta, o projeto é apresentado.
- 3º: Em seguida, eles são convidados a realizar a produção inicial do referido gênero textual. Sobre o idioma, eles podem mesclar português e inglês.
- 4º: Como atividade de casa, os alunos devem pesquisar sobre o verbo *to be* (como expressar nome, idade, cidade de origem) e sobre o gênero perfil profissional.

### **Módulo 1**

#### **Objetivos:**

- Discutir o gênero textual (objetivo, sujeitos envolvidos, ambiente de circulação etc.)
- Estudo do verbo *to be*: *I am* (nome; idade; cidade de origem)

#### **Conteúdo:**

- Gramática: verbo *to be*.
- Vocabulo: nome; idade; cidade de origem.

#### **Material didático:**

- Quadro, lápis de quadro.

**Avaliação:**

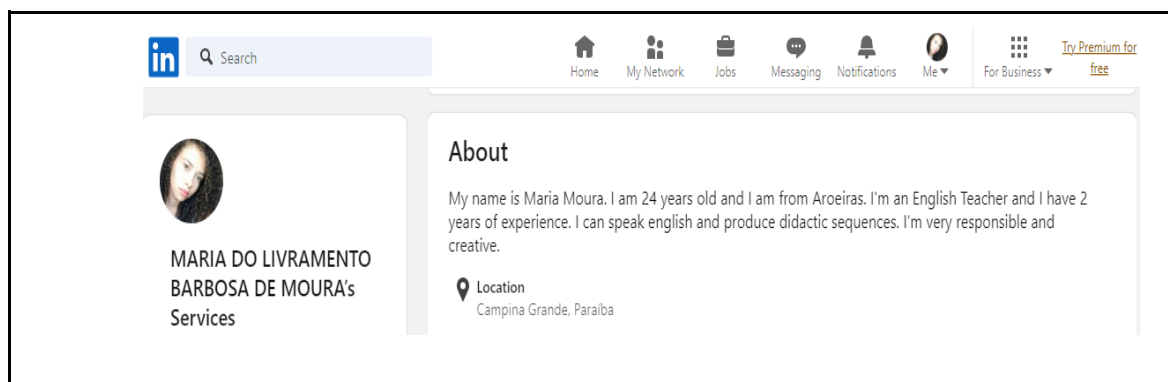
-Participação oral, atividade escrita.

**Procedimentos:**

1º: Com base na atividade de casa, os alunos são convidados a apresentar resumidamente os resultados de suas respectivas pesquisas sobre o gênero textual “perfil profissional”, respondendo às seguintes perguntas:

- a) De quem é o perfil?
- b) Quem você acha que tem interesse em ler?
- c) Qual o local de circulação?
- d) Qual o objetivo do perfil profissional?

2º: Ainda sobre o referido gênero, o modelo de perfil é apresentado aos alunos (vide figura a seguir). E com base neste perfil, eles devem responder às mesmas perguntas anteriores.

**Modelo de Perfil Profissional**

3º: Com os conhecimentos adquiridos na segunda questão da atividade de casa, os alunos devem ler a primeira frase do modelo de perfil profissional da professora e discutir o significado de *My name is*. Com base na discussão, os alunos são convidados a dizer seus respectivos nomes usando essa estrutura.

4º: Na sequência, eles devem observar a segunda frase e indicar o que significa *I am*. De acordo com as respostas dos alunos e com a mediação da professora, eles poderão concluir o significado.

5º: Para o estudo da terceira frase do modelo de perfil, diferentemente do procedimento anterior, o conteúdo será estudado de forma dedutiva, e a professora explicará a frase *I'm 24 years old*, mostrando o significado de *I'm* a partir da pergunta *How old are you?*

6º: Após o estudo do tópico gramatical, os alunos preencherão a conclusão da aula.

### Conclusão

Aprendemos hoje que *I am* ou \_\_\_\_\_ significa \_\_\_\_\_. Usamos *I am/I'm* quando queremos dizer nosso \_\_\_\_\_ e de onde somos.  
Também estudamos que *I'm* é usado para dizer a nossa \_\_\_\_\_, como por exemplo \_\_\_\_\_ *30 years old*.

7º: Finalmente, os alunos respondem a segunda questão da Atividade 1.

### Atividade 1

01. Pesquise sobre quais profissões deixaram de existir no século XIX e quais as razões. Se possível, traga a foto e o nome em inglês dessas profissões.

02. Com base no estudo de hoje, em que aprendemos a dizer nosso nome, de onde somos e nossa idade, leia as perguntas abaixo e, em inglês, responda todas elas com base em você.

a) *What 's your name?* (qual o seu nome?) \_\_\_\_\_

b) *How old are you?* (qual a sua idade?) \_\_\_\_\_

c) *Where are you from?* (de onde você é?) \_\_\_\_\_

03. E agora, vamos falar sobre profissões? Então, faça uma pesquisa em inglês sobre o nome das profissões indicadas abaixo.

a) Profissão que você exerce atualmente: \_\_\_\_\_

b) Profissão de alguém que você admira: \_\_\_\_\_

c) Profissão que você almeja exercer e apresente um motivo: \_\_\_\_\_

d) Profissão que você nunca exerceria e apresente uma razão: \_\_\_\_\_

## Módulo 2

### Objetivos:

- Estudar a estrutura do gênero textual;
- Estudar vocabulário sobre profissões.

### Conteúdo:

- Gramática: modal *can*.
- Vocabulário: habilidades.

### Material didático:

-Quadro, lápis de quadro

### Avaliação:

-Participação oral, atividade escrita.

### Procedimentos:

1º: A aula inicia com os alunos socializando resumidamente os resultados de suas respectivas pesquisas sobre a primeira questão.

2º: Com base na segunda questão, os alunos serão convidados a compartilhar suas respostas e haverá correção coletiva. As dúvidas apresentadas serão corrigidas pela professora.

3º: Sobre a última questão do *homework*, os alunos irão compartilhar os resultados da pesquisa que fizeram sobre profissões. Após essa socialização, os alunos receberão um quadro com algumas profissões em inglês e em seguida haverá um breve momento em que eles irão pronunciá-las.

### Algumas Profissões em Inglês

<p><b>1. Teacher</b></p> 	<p><b>2. Nurse</b></p> 	<p><b>3. Taxi driver</b></p> 	<p><b>4. Secretary</b></p> 	<p><b>5. Flight attendant</b></p> 
<p><b>6. Waiter</b></p> 	<p><b>7. Salesperson</b></p> 	<p><b>8. Receptionist</b></p> 	<p><b>9. Chambermaid</b></p> 	<p><b>10. Chef</b></p> 





4º: Em seguida, com base no modelo de Perfil Profissional da professora, eles devem identificar a frase que expressa a profissão dela. Com base na resposta dada, há uma discussão sobre o significado de “*I am an English teacher.*” com foco em “*I am an/a*”. A partir desse modelo, eles irão falar e escrever em inglês sobre sua própria profissão.

5º: Após o estudo do vocabulário e da gramática, os alunos anotam no caderno a conclusão sobre “*I am + a/an + (profession)* coletivamente.

6º: Em seguida, uma atividade será aplicada para exercitar o que foi estudado neste módulo e revisar os conteúdos dos módulos anteriores.

### Atividade 2

01. Com base no que foi estudado sobre *I am* e na tabela de profissões mostrada anteriormente, observe as imagens e desembaralhe as letras de cada profissão. Em seguida, escreva a frase em inglês indicando a profissão, seguindo o modelo *My name is... I am a/an... I am from...*

 <p><b>Hftlig ttadanent</b> - Sara - Patos</p>	<hr/> <hr/>
 <p><b>Ursen - Priscila - Remígio</b></p>	<hr/> <hr/>
 <p><b>Axit - Marcos - Campina Grande</b></p>	<hr/> <hr/>
 <p><b>Terwai - Mateus - Lagoa Sêca</b></p>	<hr/> <hr/>

02. Observe o perfil profissional da professora e com base nele tente identificar a frase “Eu tenho 2 anos de experiência.”. Depois, diga em inglês quantos anos de experiência você tem em sua profissão e nos fale qual a importância deste fato para quem procura emprego. Se possível, nos traga uma situação que possa servir de exemplo.



Seus anos de experiência: \_\_\_\_\_

03. Por fim, indique quais habilidades você tem em sua profissão. Faça uma pesquisa e anote-as em inglês.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### Módulo 3

#### Objetivos:

- Conhecer o modal *can* expressando habilidade;
- Aprender *have*, indicando tempo de experiência.

#### Conteúdo:

- Gramática: modal *can*; *have*.
- Vocabulário: verbos que expressam habilidade (*drive*, *fix*, *cook*)

#### Material didático:







- Quadro, lápis de quadro.

**Avaliação:** participação oral, atividade escrita.

#### Procedimentos:

1º: A aula inicia com a correção coletiva da primeira questão da atividade do módulo 2. Os alunos serão convidados a apresentar suas respostas e conferir se estão de acordo com o assunto estudado.




2º: Para o estudo do verbo *have*, inicialmente os alunos apresentam as respostas da questão 2 e por meio dela há um estudo sobre o verbo *have*. Após isso, eles irão socializar o tempo de experiência que eles têm em suas respectivas profissões. Dando sequência a esse estudo, os alunos irão analisar as figuras e frases do quadro a seguir. Para isso, eles precisam escolher as opções corretas com base nas figuras.

	<p>I'm a _____ (cook; taxi driver). I have one _____ of experience (day/ year).</p>
	<p>I'm a _____ (painter/singer). I have seven _____ of experience. (years/days).</p>
	<p>I'm a _____ (cook, taxi driver). I have two _____ of experience (months/years).</p>
	<p>I'm a doctor _____ (doctor, secretary). I have six _____ of experience. (minutes/years)</p>
	<p>I'm a _____ (waiter, singer) I have one _____ of experience (years/weeks).</p>
	<p>I'm a _____ (doctor/cleaner). I have 3 _____ of experience (days/years).</p>

3º: Com base nas 3 profissões do quadro a seguir, que apresentam profissionais que já têm experiência de trabalho, após a leitura de cada texto, eles devem identificar uma frase que tem novas informações, no caso *I can...* A partir da identificação, a professora perguntará:

- a) Qual palavra se repete em cada texto? Resposta: *can*
- b) Qual ideia essa palavra expressa? Resposta: habilidade, o que se sabe fazer.
- c) Vamos identificar quais habilidades cada profissional tem? Resposta: pintar casas, fazer cirurgias, limpar o chão e lavar banheiro.
- d) E você? Qual habilidade você tem em sua profissão?

Para responder à questão “d” o aluno pode pesquisar no google tradutor e/ou perguntar à professora.

	<p>My name is Augusto. I'm a painter and I have 7 years of experience. I can paint houses.</p>
	<p>My name is Marina. I'm a doctor and I have 6 years of experience. I can make surgeries.</p>
	<p>My name is Anderson. I'm a cleaner and I have 3 years of experience. I can sweep the floor and wash bathrooms.</p>

-Após esse estudo os alunos irão concluir a discussão sobre “have” e “can” conforme quadro abaixo.

<p><b>Conclusão sobre <i>have</i></b></p>	<p><b>Conclusão sobre <i>can</i></b></p>
<p><i>Have</i> significa _____ e é usado para expressar o tempo de _____ da profissão. Ex: _____</p>	<p><i>Can</i> expressa _____ e é usado para falar de nossas _____. Ex: _____</p>

4º: Como atividade de casa, os alunos deverão responder as duas questões abaixo.



a) Assista ao vídeo abaixo e escolha um adjetivo positivo e um negativo para você e descrever.

<https://www.youtube.com/watch?v=uRGVtGfoXvI>;

b) Leia o texto abaixo, identifique o problema e dê sua opinião sobre os profissionais que executam sua função sem responsabilidade.

https://leightonlaw.com/12-famous-medical-malpractice-cases/

## 12 Most Famous Medical Malpractice Cases – Dirty Dozen of Medical Mistakes

6. Wrong Organ Removed




Image via [umassmed.edu](http://umassmed.edu)

In 2006 a patient went to have her gallbladder surgically removed by Milford Regional Medical Center in Massachusetts. Surgeon Patrick M. McEnaney instead took out the right kidney of this 84 year-old woman.

This was caused by McEnaney's error in misreading lab tests. The surgeon was placed on 5 years probation by the state medical board.

Reference: <https://leightonlaw.com/12-famous-medical-malpractice-cases/>

## Módulo 4

### Objetivos:

-Estudar os adjetivos/vocábulos para descrever a personalidade e revisão de *I'm*.

### Conteúdo:

-Gramática: revisão do verbo *to be* "*I'm*" para expressar traços de personalidade

-Vocabulário: adjetivos sobre personalidade.

### Material didático:

-Quadro, lápis de quadro.

### Avaliação:

-Participação oral, atividade escrita.

### Procedimentos:

1º: Inicialmente, os alunos deverão socializar a atividade de casa dizendo os adjetivos negativo e positivo que melhor os definem e, se possível, em inglês. Além disso, eles precisam apresentar

uma razão para terem escolhido esses adjetivos. Por fim, eles são questionados sobre de que forma essas características contribuem ou não no desenvolvimento de seu trabalho.

2º: Ainda sobre a atividade de casa, eles precisam identificar o problema e apresentar a opinião sobre o caso.

3º: Com base no texto abaixo, que trata de características profissionais e de personalidade, os alunos são divididos em grupos e cada um é responsável pelas informações de um tipo de personalidade. Com a ajuda do professor e a possibilidade de utilizar o google tradutor, eles irão identificar os tipos de trabalhos ligados aos tipos de personalidades. Por fim, eles socializarão suas respostas.

---



---

### The Right Job for Your Personality

Choosing a career is an important life decision, yet many people settle on one based on the **opinions** of friends and family. It's very difficult to find something you really enjoy doing, but scientists have devised tests to help people come closer to finding their dream job.

One of the most widely-used tests is the Holland Code. Psychologist John Holland worked for more than 50 years to develop his **theories** about personality and career choice. He created a set of six personality types to help people understand what careers might be best for them. Dr. Holland believed that people work best in environments that match their personalities, and the key to finding a satisfying career is to match your **fundamental** interests with an occupation.

Take a look at the six personality types below and see which jobs might be right for you. Most people are a combination of two or three types.

**Realistic**  
Realistic people like to work with things they can see or touch. They are **inclined to** solve problems by doing them, rather than thinking or talking about them. They generally like to work outside and are good with tools, machines, plants, and animals.  
**Job matches:** carpenter, chef, nurse, pilot

**Investigative**  
People of this personality type value ideas and are strong at tasks that allow them to **investigate** facts and figure out complex problems. They are better at individual work like research and study, rather than leading groups of people or working in teams.  
**Job matches:** computer programmer, historian, psychologist, surgeon





**Artistic**  
Artists are creative people. They don't work well with structure and rules, and **thrive** instead in environments that allow communication and a free flow of ideas. They enjoy tasks that allow them to express themselves and mix with people.  
**Job matches:** actor, art therapist, graphic designer, writer

**Social**  
Social personalities love to work with people. They get the most satisfaction out of teaching and helping others, and are driven to serve the community as opposed to making money.  
**Job matches:** coach, counselor, social worker, teacher

**Enterprising**  
Many great leaders and business people have enterprising personalities. These are **persuasive** people who are good at making decisions and leading teams. They tend to value money, power, and status, and will work toward achieving them.  
**Job matches:** business owner, event manager, lawyer, salesperson

**Conventional**  
Conventional people appreciate rules and **regulations**, and like having structure to their lives. They are logical thinkers and have a lot of self-control, making them the perfect people to work with data and details.  
**Job matches:** accountant, analyst, editor, librarian

Nowadays, anyone can take a Holland Code personality test online to find what jobs might be right for them. Why not try it today?

**The Right Job for Your Personality 103**

Reference:

[https://eltngl.com/assets/downloads/asr\\_pro000000020/active\\_level\\_2\\_unit\\_8.pdf](https://eltngl.com/assets/downloads/asr_pro000000020/active_level_2_unit_8.pdf)

4º: Com base no texto acima, os alunos deverão responder as questões a seguir:

a) preencher as frases abaixo, ora indicando o traço de personalidade, ora especificando a profissão.

- I am a chef. I'm \_\_\_\_\_.
- I'm an actor. I am \_\_\_\_\_.
- I'm a \_\_\_\_\_ . I'm enterprising.
- I'm a historian. I am \_\_\_\_\_.
- I am a \_\_\_\_\_ . I'm social.
- I'm an \_\_\_\_\_ . I'm conventional.

b) Agora é sua vez. Indique sua profissão e um traço positivo de personalidade.

---

c) Sobre o assunto da aula de hoje, aprendemos que usamos I am/I'm + traço de personalidade positivo para expressarmos nossas características relacionadas a nossa profissão. Segue exemplo: \_\_\_\_\_

## Módulo 5

### Objetivos:

-Revisar todo o conteúdo estudado.

### Conteúdo:

- Gramática: verbos: *be, can, have*
- Vocabulário: profissões, adjetivos sobre personalidade
- Gênero textual: perfil profissional

### Material didático:

-Quadro, lápis de quadro, folha impressa.

### Avaliação:

-Participação oral, atividade escrita.

### Procedimentos:

1º: Os alunos são convidados a participar da aula que será de revisão sobre todos os conteúdos estudados nos 4 módulos.

### Review Activity

Leia o perfil profissional 1 para responder às questões 1 e 2.

*Professional Profile 1*

**01. Responda em português às seguintes perguntas.**

- De quem é o perfil e quem tem interesse em ler?
- Qual a profissão dessa pessoa?
- Qual o objetivo do perfil profissional?
- Em que lugar ela está socializando o perfil profissional?
- Qual o tipo de linguagem utilizada nesse texto: formal ou informal? Justifique sua resposta.
- Quais elementos compõem o perfil profissional:
  - foto       currículo       carteira de identidade
  - texto informando nome, idade, cidade, habilidade etc.

**02. Ainda sobre o perfil profissional 1, enumere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.**

- |                                    |   |
|------------------------------------|---|
| (01) I'm Patrícia.                 | <input type="checkbox"/> professional ability |
| (02) I'm 23 years old.             | <input type="checkbox"/> personality trait    |
| (03) I'm from Campina Grande.      | <input type="checkbox"/> age                  |
| (04) I'm a telemarketer.           | <input type="checkbox"/> name                 |
| (05) I have 4 years of experience. | <input type="checkbox"/> profession           |
| (06) I can make calls.             | <input type="checkbox"/> city                 |
| (07) I'm persuasive.               | <input type="checkbox"/> know-how             |

**Com base na entrevista de emprego e o perfil profissional 2, responda a questão 3.**  
**Professional Profile 2**

**Job Interview**

Interviewer: Tell me about yourself.

Diego: I'm Diego Araujo Lins. I'm 24 years old and I live in São Paulo but I'm from Rio de Janeiro.

Interviewer: How would you describe yourself?

Diego: I'm very communicative and organized.

Interviewer: What makes you qualified for this position?

Diego: I can send emails and write reports. I also have 5 years of experience.

03. Leia a entrevista de emprego e com base nas respostas que Diego está dando para o entrevistador, ajude-o a preencher seu "professional profile" em inglês.

### **Produção Final**

#### **Objetivos:**

-Elaborar, revisar e entregar o gênero.

#### **Conteúdo:**

-Todos os conteúdos estudados: gênero textual, gramática e vocabulário.

#### **Material didático:**

-Folha impressa com o modelo do perfil profissional.

#### **Avaliação:**

-Produção final do gênero textual "perfil profissional".

#### **Procedimentos:**

Os alunos vão receber uma folha com o modelo do gênero e irão elaborar o próprio perfil profissional. Durante a produção, eles poderão pesquisar e tirar dúvidas com a professora.

### **Avaliação do Projeto**

#### **Objetivos:**

-Avaliar a produção final com os alunos;

-Socializar as experiências vivenciadas e o conhecimento adquirido durante a aplicação do projeto.

#### **Procedimentos:**

-Os alunos recebem a produção inicial e a final e realizam uma comparação entre ambas. Por meio desta comparação eles podem realizar uma autoavaliação em que serão ouvidos pelos

colegas da turma e pela professora. Além disso, durante este momento, eles podem apresentar suas duas produções.

-Após este momento, eles irão falar sobre o processo de produção, tanto a inicial quanto a final, e dizer de que maneira produzir esse gênero pode ajudá-los na sua vida profissional.

-Por fim, a professora sugere que no próximo bimestre, eles finalizem a segunda etapa do projeto, através da qual os alunos vão repassar o perfil profissional para a internet, especificamente no LinkedIn. Para isso, eles irão criar uma conta e disponibilizar o perfil profissional em duas versões: português e inglês.